

“O LÁBARO”

PENSAMENTO GLOBAL, AÇÃO LOCAL

WWW.JORNALOLABARO.COM.BR

INAUGURAÇÃO DA
CASA PARACATU E LANÇAMENTO DA
MARCAS DA CIDADE EM
GRANDE ESTILO.

Página 4

COOPERSHOW, 21 ANOS
TRABALHANDO COM SERIEDADE
E RESPONSABILIDADE PARA ATENDER
O PRODUTOR RURAL.

Página 9

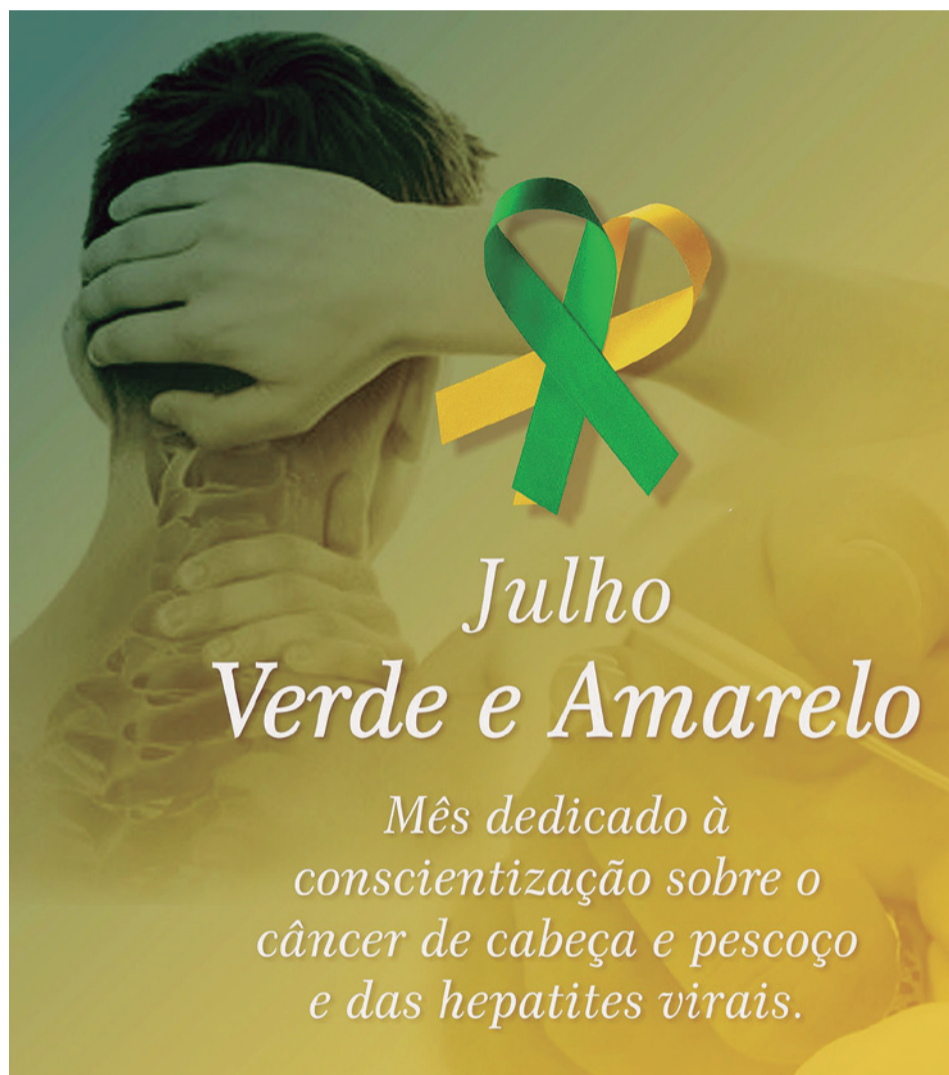
CÂMARA REALIZA SESSÃO
SOLENE DE ENTREGA DE TÍTULO
DE CIDADÃ HONORÁRIA
A ULDICÉIA O. RIGUETTI.

Página 12

Inaugurada ponte sobre rio Paracatu, na MG-680



Obra da ponte e da pavimentação, resultado da parceria entre Prefeitura de Paracatu, Produtores, Governo do Estado de Minas Gerais e Governo Federal, a locomotiva poderá engrenar pleno vapor em suas atividades.



*Julho
Verde e Amarelo*

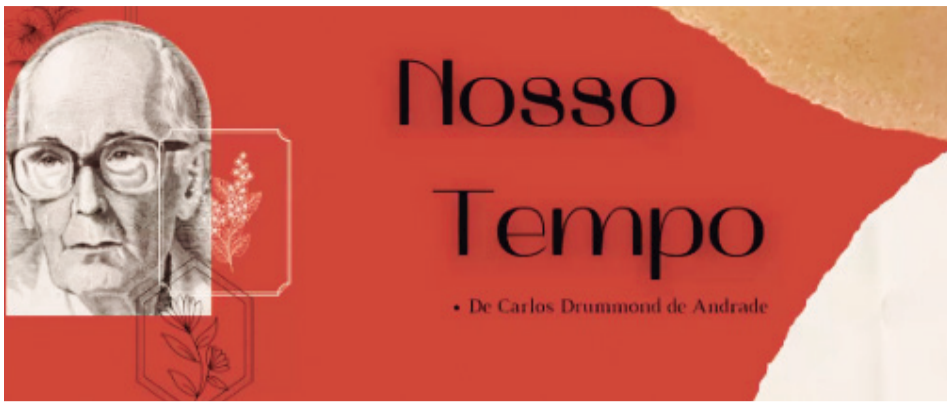
*Mês dedicado à
conscientização sobre o
câncer de cabeça e pescoço
e das hepatites virais.*

CAMPANHA JULHO VERDE E AMARELO

Neste mês acontece a campanha Julho Verde e Amarelo, que tem como objetivo promover atividades de conscientização e informação para prevenir o Câncer de Cabeça e Pescoço, e Hepatites Virais.

O Dia Mundial de Conscientização e Combate ao Câncer de Cabeça e Pescoço é comemorado em 27 de julho, e das Hepatites Virais em 28 de julho.

Portanto, **CUIDE-SE!** A prevenção não tem idade e é o melhor caminho.



Este é tempo de partido,
tempo de homens partidos.

Em vão percorremos volumes,
viajamos e nos colorimos.
A hora pressentida esmigalha-se em pó na rua.
Os homens pedem carne. Fogo. Sapatos.
As leis não bastam. Os lírios não nascem da lei.
Meu nome é tumulto, e escreve-se na pedra.

Visito os fatos, não te encontro.
Onde te ocultas, precária síntese,
penhor de meu sono, luz
dormindo acesa na varanda?
Miúdas certezas de empréstimo, nenhum beijo
sobe ao ombro para contar-me
a cidade dos homens completos.

Calo-me, espero, decifro.
As coisas talvez melhorem.
São tão fortes as coisas!

Mas eu não sou as coisas e me revolto,
tenho palavras em mim buscando canal,
São roucas e duras,
irritadas, enérgicas,
comprimidas há tanto tempo,
perderam o sentido, apenas querem explodir.

Este é tempo de divisas,
tempo de gente cortada.
De mãos viajando sem braços,
obscenos gestos avulsos.

Mudou-se a rua da infância.
E o vestido vermelho
vermelho
cobre a nudez do amor,
ao lento, no vale.

Símbolos obscuros se multiplicam.
Guerra, verdade, flores?
Dos laboratórios platônicos mobilizados
vem um sopro que cresta as faces
e dissipa, na praia as palavras.

A escuridão estende-se mas não elimina
o sucedâneo da estrela nas mãos.
Certas partes de nós como brilham! São unhas,
anéis, pérolas, cigarros, lanternas,
são partes mais íntimas,
a pulsação, o ofego,
e o ar da noite é o estritamente necessário
para continuar, e continuamos.

**DRUMMOND, C.A. Obra completa,
Rio de Janeiro:
GB, Companhia José Aguilar, 1967**

A poesia drummondiana não era apenas composta de suas convicções, mas também das inquietudes que o assaltavam, uma vez que a época em que escreveu “Nosso Tempo” era tempo de fome, de dor, de destruição, de multidões, de homens fragmentados, massacrados e maquinizados que vão e vêm pelas ruas asfaltadas, mas não se cruzam não se veem e não se enxergam. Em outras palavras, estavam completamente mergulhados em suas vidas solitárias, rotineiras, “modernas”. Era tempo de homens escravizados por seus empregos “progressistas”, de homens programados como máquinas que fazem tudo igual todos os dias.

A Editora

Os ipês e seus encantos



Resolvi compartilhar as belezas que temos em nossa cidade, representada pelos ipês. Nesta época do ano a exuberância é tanta que não posso imaginar que essas árvores, que passam despercebidas na maior parte do ano, deixem de emocionar mesmo as pessoas menos sensíveis. Talvez por isso devêssemos plantar mais e mais ipês de todas as cores para contagiar nossos conterrâneos sobre a importância da natureza em nossas vidas. Nessa época, os ipês esbanjam uma beleza rara, nos deixando em estado de êxtase que nos enche por dentro da certeza de que a vida vale a pena.

Escritores famosos reverenciaram os ipês em flor. Carlos Drummond de Andrade, por exemplo, poeticamente escreveu: *“Sou um homem dissolvido na natureza. Estou florescendo em todos os ipês. Estou bêbado de cores de ipê, estou alcançando a mais alta copa do mais alto ipê do Corcovado. Não me façam voltar ao chão, Não me chamem, não me telefonem, não me dêem dinheiro, quero viver em bráctea, racemo, panicula, umbela. Este é tempo de ipê. Tempo de glória”*.

Os ipês despertam certo encantamento, nos amolecem o coração, da vida a vida e têm mesmo o poder de dissolver resistências...

São dignos de reverências, celebrações e gratidão por nos proporcionar um palco florido em uma ocasião do ano.

Para o genial Rubem Alves, o objetivo da educação é criar a alegria de pensar e dos ipês fazer o contrário de outras árvores, gosto dos ipês de forma especial.

Questão de afinidade. Alegrem-se em fazer as coisas ao contrário. As outras árvores fazem o que é normal – abrem-se para o amor na primavera, quando o clima é ameno e o verão está pra chegar, com seu calor e chuvas. O ipê faz amor justo quando o inverno chega, e a sua copa florida é uma despudorada e triunfante exaltação do cio (UM IPÊ AMARELO UMA PAINEIRA BRANCA poemas encontrados na prosa de Rubem Alves “Gosto dos ipês de forma especial. Questão de afinidade. Alegrem-se em fazer as coisas ao contrário. As outras árvores fazem o que é normal – abrem-se para o amor na primavera, quando o clima é ameno e o verão está pra chegar, com seu calor e chuvas. O ipê faz amor justo quando o inverno chega, e a sua copa florida é uma despudorada e triunfante exaltação do cio”.

E quando descreve seu encontro com um ipê rosa em flor:

“Resolvi dar uma caminhada. E lá ia eu, absorto em meus pensamentos, quando, de repente, bem à minha frente, uma explosão de cores: a terra ejaculando flores – flores que estavam escondidas dentro dela! Um ipê rosa florido! Já pensaram nisso? Que as flores são os pensamentos da terra? A terra pensa flores! Dentro dela, as flores ficam guardadas, dormindo, mergulhadas na escuridão. Mas, pela magia de uma árvore, os pensamentos da terra se oferecem aos nossos olhos sob a forma de flores! Dentro da terra estão todas as flores do mundo, à espera de árvores... A terra sonha ipês! As árvores são os psicanalistas da terra!”



EXPEDIENTE

Editora: Uldicéia Rigueti
Contato: Fone: (38) 99915-4652
E-mail: uldiceiaoliveira@hotmail.com
Jornalista Responsável:
Uldicéia Oliveira Rigueti
Registro Profissional: 0021336/MG

Conselho Editorial:
Uldiele Oliveira Rigueti
Clara Oliveira Rigueti
Impressão:
Gráfica & Editora Vale Flamboyant Ltda
Rua Marechal Mascarenhas de Moraes, 485

Parque Residencial Lagoinha
CEP- 14095120 - Ribeirão Preto/ SP
CNPJ 21.238.607/0001-84
Diagramação:
Alexandre Sasdelli
xandesasdelli@gmail.com

Os textos devidamente assinados são de responsabilidade de seus autores e não correspondem necessariamente à opinião do jornal.

Ligue e Denuncie

Exposição “Portinari Negro” ganha tour virtual

Site oferece uma experiência da obra de Candido Portinari para além do espaço físico



A exposição “Portinari Negro”, que reúne 42 reproduções das obras de Candido Portinari na Praça da Matriz de Santo Antônio em Paracatu, ganhou uma outra maneira de se apreciar o trabalho do grande pintor: é o site Fliparacatu Portinari Negro Tour 360, que lança a possibilidade de uma viagem imersiva pelas obras em exibição de um dos maiores artistas brasileiros de todos os tempos. A experiência pode ser acessada neste link (Acesse e confira: <https://fliparacatu.com.br/PortinariNegroTour360/>). A mostra, parte da programação do Festival Literário de Paracatu – Fliparacatu, possui seleção e curadoria do fundador e diretor-geral do Projeto Portinari, João Candido Portinari, filho do artista.

O site permite a experiência inclusiva de pessoas com deficiência, já que possui recursos como descrições detalhadas das obras com narração em áudio, texto e legendas em vídeo. Além disso, permite que os visitantes possam se mover livremente pelo ambiente virtual e obter os detalhes das obras que desejar. Isso tudo sem falar

que a exposição que acontece em Paracatu pode ser deliciada por qualquer pessoa nos quatro cantos do mundo, quando bem quiser, sem a necessidade de se deslocar.

“Quando a Cultura e a Educação se entrelaçam por meio da arte, os resultados podem ser verdadeiramente fascinantes. Essa experiência é ainda mais amplificada pela possibilidade do Tour Virtual pela internet, pois o alcance ultrapassa os limites físicos da exposição. Para nós, é uma imensa satisfação oferecer essa iniciativa inclusiva e potente na democratização da arte”, afirma Luana Gomes, gerente de Comunicação e Relações Comunitárias da Kinross.

O Festival Literário de Paracatu – Fliparacatu, acontece entre os dias 23 e 27 de agosto e terá como tema “Arte, Literatura e Ancestralidade”. Na programação estarão lançamentos de livros, debates, oficinas e apresentações artísticas, inclusive com a presença de escritores e artistas locais. Todas as atividades do evento terão entrada gratuita. A exibição “Portinari Negro” segue até o dia 30 de agosto.

Lei Paulo Gustavo é aprovada para Paracatu



A Prefeitura de Paracatu, por meio da Secretaria de Cultura e Turismo, realizou no dia 19 de julho, na Câmara Municipal uma audiência Pública, referente à Lei Paulo Gustavo.

As audiências públicas desempenha um papel fundamental na promoção do diálogo aberto e inclusivo entre os diversos segmentos da sociedade. Quando se trata do setor artístico, é essencial garantir que as vozes e as necessidades dos artistas sejam ouvidas e consideradas na formulação de políticas públicas e na tomada de decisões referente à Lei Paulo Gustavo para que o recurso seja utilizado de forma efetiva ao audiovisual e demais áreas culturais. Dar aos artistas a oportunidade de apresentar propostas e recomendações concretas para aprimorar o ambiente artístico. Essas contribuições podem abranger desde políticas culturais e incentivos financeiros até a melhoria das condições de trabalho e o acesso a recursos.

Sobre a Lei

A Lei Paulo Gustavo (Lei Complementar nº 195, de 8 de julho de 2022) foi pensada com o objetivo de apoiar fazedores de cultura. Depois de dois anos da morte do ator e humorista Paulo Gustavo, vítima da Covid chegará aos municípios, e representa o maior investimento direto já realizado no setor cultural do Brasil. Um total de R\$ 3.862.000.000,00 (três bilhões, oitocentos e sessenta e dois milhões de reais) está destinado à implementação de ações e projetos em todo o país.

Lei aprovada

A Lei Paulo Gustavo prevê repasses para incentivar projetos artísticos em todos os estados e municípios. Em Paracatu, poderá captada uma quantia de R\$ 814.754,12. O objetivo é beneficiar o maior número possível de trabalhadores do setor cultural.

Fliparacatu chega à cidade com o tema “arte, literatura e ancestralidade”

Com o patrocínio da Kinross, a edição de estreia do Fliparacatu homenageia Conceição Evaristo, Mia Couto e Afonso Arinos (1868-1916), com a presença de um time admirável de escritores e escritoras



A primeiríssima edição do Festival Literário Internacional de Paracatu, o Fliparacatu, um patrocínio da Kinross, vai acontecer entre os dias 23 e 27 de agosto, espalhado em diversos espaços do centro histórico, que tem mais de 600 imóveis tombados pelo Iphan. O tema “Arte, Literatura e Ancestralidade” já contaminou a cidade com a exposição “Portinari Negro”, em cartaz na Praça da Matriz desde julho. Sempre com uma imensa livraria, o coração do Festival.

Até o momento, são estes os convidados: Adriana Abujamra, Allan da Rosa, Bianca Santana, Calila das Mercês, Carla Akotirene, Cármen Lúcia, Conceição Evaristo, Danilo Miranda, Eliana Alves Cruz, Itamar Vieira Junior, Jeferson Tenório, João Candido Portinari, Jamil Chade, Juliana Monteiro, Kakay. Lívia Sant’anna Vaz, Luiza Romão, Márcia Kambeba, Mia Couto, Míriam Leitão, Nádia Gotlib, Paloma Jorge Amado, Paulliny Tort, Paulo Scott, Rafael Nolli, Renato Nogueira, Ricardo Prado, Sérgio Abranches, Simone Paulino, Socorro Acioli, Tino Freitas, Tom Farias e Truduá Dorrico.

O Festival Literário de Paracatu é patrocinado pela Kinross, via Lei Federal de Incentivo à Cultura do Ministério da Cultura, e tem o apoio da Prefeitura Municipal de Paracatu, da Paróquia de Santo Antônio e do Projeto Portinari. A curadoria é compartilhada entre Tom Farias, Sérgio Abranches e Afonso Borges. Todas as atividades são gratuitas

“Quando a Cultura e a Educação se encontram por meio da arte, os resultados podem ser surpreendentes. Colocar estudantes em contato direto com as obras de Portinari é proporcionar uma experiência além das salas de aulas, com potencial de impacto significativo na vida estudantil. Estamos muito felizes em proporcionar essa iniciativa”, comenta Ana Cunha, diretora de Relações Governamentais e Responsabilidade Social da Kinross.

Cultura, Diversidade e Educação

Mais de 20 escritores estarão presentes no Fliparacatu. Entre eles, estão autores e autoras nacionais, internacionais e de diversas origens sociais, abraçando, assim, a diversidade que o evento tanto ressalta. Um exemplo de representatividade do Festival: as autoras indígenas Márcia Kambeba e Truduá Dorrico par-

ticipam da programação do Fliparacatu relatando suas vivências pessoais. Elas apresentarão ao público o contexto por trás de seus trabalhos, sempre voltados para suas raízes indígenas em suas respectivas comunidades.

Todas as atividades realizadas durante o Fliparacatu serão gratuitas. Na programação, estão previstos lançamentos de livros, debates, oficinas e apresentações artísticas, contando, inclusive, com a presença de escritores e artistas locais. A programação completa será divulgada em breve no site do Festival. Um dos destaques do evento é a exposição inédita “Portinari Negro”, com curadoria de João Candido Portinari, Fundador e Diretor-Geral do Projeto Portinari. A exposição exibirá 42 telas representativas da obra de Portinari.

Além das atividades literárias, o Fliparacatu também oferecerá atrações infantis e juvenis, lançamentos de livros, espetáculos de dança, oficinas, shows musicais e uma feira gastronômica, proporcionando uma experiência cultural completa aos participantes.

Além disso, haverá um Prêmio de Redação que envolverá todo o sistema educacional da cidade e região, tendo como tema “Arte, Literatura e Ancestralidade”, com inspiração na exposição “Portinari Negro”. Crianças e jovens serão incentivados a percorrer a exposição e criar um desenho ou uma redação, em sala de aula, para participar do concurso. Os vencedores serão premiados com dinheiro, e os professores dos alunos premiados receberão uma caixa de livros selecionados pela Coordenação do Fliparacatu.

O Festival Literário de Paracatu é patrocinado pela Kinross, via Lei Federal de Incentivo à Cultura do Ministério da Cultura, e com o apoio da Prefeitura Municipal de Paracatu, da Paróquia de Santo Antônio e do Projeto Portinari.

Serviço:

Festival Literário de Paracatu – Fliparacatu De 23 a 27 de agosto, de quarta-feira a domingo

Local: Programação presencial no Centro Histórico de Paracatu e programação digital no YouTube, Instagram e Facebook – @fliparacatu

Entrada gratuita

Fonte: <https://fliparacatu.com.br/fliparacatu-chega-a-cidade-com-o-tema-arte-literatura-e-ancestralidade/>

Inauguração da Casa Paracatu e lançamento das marcas da cidade em grande estilo



Inauguração da Casa Paracatu e lançamento das marcas da cidade de Paracatu e das quitadeiras, aconteceu na noite de 5 de julho, pela Prefeitura M. de Paracatu, através da Secretaria de Cultura e Turismo e o Sebrae Minas.



Casa Paracatu

A Casa Paracatu, está sediada em um prédio tombado no núcleo histórico da cidade. Construído entre os anos de 1920 e 1930, foi restaurado para receber este projeto. A partir do dia 5 de julho se tornou o espaço que permitirá a experiência do rico patrimônio material e imaterial do município.



A Casa Paracatu, apresenta, de maneira lúdica e interativa: Os saberes, a tradição popular, as manifestações culturais e a arquitetura do núcleo histórico.

O espaço abriga também, a loja coletiva da associação das quitadeiras de Paracatu, onde será feita a promoção e venda das quitandas, reconhecidas, mercedosamente, como Patrimônio de Paracatu e reconhecidas pelo plano de salvaguarda municipal.

O espaço é coletivo e promoverá a conexão entre as quitadeiras, turistas e população local, já que a maioria destes produtores só trabalhava em casa. O centro de atendimento ao turista e ao visitante, também estará dentro desse espaço, com informações, guias devidamente treinados, e acesso a guias digitais, que apresentam a arquitetura e gastronomia local.

E espaço contar com uma cozinha coletiva para aulas de gastronomia, com foco principal na cozinha local e mineira.

O local também comporta a Fundação Arte Ouro Preto, Unidade Paracatu, ministrando aulas de preservação do patrimônio das edificações.

Além de tudo isso, a Casa Paracatu possui duas salas de reuniões e oficinas para

as ações de formação cultural, também no quintal do casarão terá uma loja para venda de quitandas e eventos culturais.

A Casa Paracatu é um local para os paracatuenses e visitantes viverem e sentirem a cidade.

As marcas

Para criação da marca de Paracatu e das quitandas, foi realizado um trabalho de city branding (marca da cidade), que faz parte das ações do programa cidade empreendedora, uma iniciativa da Prefeitura Municipal com o Sebrae Minas para transformar a realidade local em prol do desenvolvimento econômico e social.



O evento contou com as presenças do Prefeito Municipal de Paracatu Igor Santos, Promotora de Justiça Dra. Mariana Leão, Presidente do Conselho deliberativo do Sebrae Minas, Marcelo de Souza e Silva, Secretário de Estado de Cultura e Turismo, Leônidas Oliveira, Presidente da Fundação de Arte Ouro Preto FAOP senhor Jeferson da Fonseca, Presidente da Câmara Municipal a vereadora Claudirene Rodrigues, Secretário Municipal de Cultura e Turismo, Igor Diniz, Presidente da Associação Amigos da Cultura Maria do Socorro (Help), Secretários Municipais, empresários e entidades locais.

Marca da cidade de Paracatu

Apresentação da marca da cidade de Paracatu e das quitandas, apresentada pelo Diretor Regional da Associação Brasileira das empresas de design, que executou as ações de identidade e ativação das marcas, Pedro Viotti.



Pão de queijo de Paracatu, o ícone da culinária regional!



Por: Carlos Lima (*Arquivista)

É consenso por aqui que a quitanda mais tradicional na cidade é mesmo o pão de queijo: Não há nenhuma padaria ou estabelecimento do gênero que subsista sem o concorrido alimento, tampouco os cafés matinais e vespertinos aconteceriam com maior maestria sem sua majestade.

Na versão básica ou sofisticada, o pão de queijo é campeão de vendas na categoria. O quitute pode ser encontrado em seu formato tradicional ou requintado, como os recheados com carne seca, frango, linguiça e presunto com queijo mussarela.

Algumas iguarias típicas de outras regiões do país que por aqui ocuparam os cardápios bem que se esforçaram na tentativa de competir com o afamado pãozinho mineiro, como o foram a tapioca do nordeste e a empada goiana, mas sem lograr o mesmo êxito obtido por aquele.

Na disputa entre as quitandas regionais é provável que a empadinha de capa fina, genuinamente local, tenha alcançado melhor resultado, porém distante de superar o bolinho por aqui feito à base de polvilho doce, leite, ovos, manteiga, sal e queijo meia cura.

Comentou lá por volta de 2015 o então Secretário Municipal de Cultura de Paracatu, Sr. Isaac Arruda, em certa ocasião: “o pão de queijo daqui [de Paracatu] difere dos demais porque o leite empregado no queijo e nas demais etapas da produção do saboroso pãozinho tem aspecto relacionado ao capim consumido pelas vacas nesta região”. Daí um dos fatores que vai contribuir de forma decisiva para um sabor bem característico dessa guloseima vendida e largamente consumida na cidade.

Tanta projeção e ao mesmo tempo popularidade, conquistadas pelo pão de queijo paracatuense, chamaram a atenção dos gestores municipais a ponto de promoverem-no em 2016 a símbolo representativo da história e da cultura local através do seu registro enquanto “patrimônio de natureza imaterial [quanto ao] “Modo de Fazer o Pão de Queijo de Paracatu”, [...] de forma a destacar sua forma

peculiar por não ser escaldado revelando um traço marcante da identidade cultural do município” como enfatiza a atual Diretora de Turismo do município de Paracatu, Sra. Rosilene Cardoso (40).

Cardoso ainda afirma que “a partir do registro do modo de fazer o pão de queijo várias ações foram desenvolvidas, dentre elas a criação da Lei nº 3.261/16, de autoria da [então] Vereadora Marli Ribeiro, que instituiu no âmbito do município de Paracatu, o Dia Municipal do Pão de Queijo, a ser comemorado no dia 05 de julho de cada ano, além de garantir a Paracatu o título de Capital Mundial do Pão de Queijo”.

Mais que um ícone da cultura imaterial (o saber fazer!), o pão de queijo é um divisor de águas no desenvolvimento de Paracatu, haja vista que ele gera emprego e renda para centenas de famílias e consegue, pela notabilidade de seu sabor bem apurado, despertar o interesse dos turistas que buscam pela boa gastronomia.

(*) Carlos Lima é graduado em Arquivologia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), é Pós-Graduado em Oracle, Java e Gerência de Projeto e é pesquisador da história e da cultura de Paracatu e publica seus artigos neste jornal e no site paracatumemoria.wordpress.com

Paracatuénois

História, cultura e tradições do Noroeste de Minas Gerais
paracatumemoria.wordpress.com



Agradecimentos ao Ex-Secretário Municipal de Cultura, Sr. Isaac Arruda, e à Diretora Municipal de Turismo, Rosilene Cardoso, pelos depoimentos.

Arquivo Público faz 29 anos com programação especial e homenagens



Na noite de 30 de junho, realizou-se a solenidade de aniversário do Arquivo Público Municipal Olímpio Michael Gonzaga em Paracatu, que celebrou 29 anos de fundação. O órgão, vinculado à Fundação Casa de Cultura e que guarda um acervo documental dos séculos XVIII, XIV e XX, também teve o descerramento da placa com o slogan “Guardião da Memória Regional”, prestou homenagem aos fundadores, funcionários, e ganhou inaugurou uma galeria com fotos dos antigos gestores.



História



O Arquivo Público Municipal, Olímpio Michael Gonzaga, nasceu de um sonho consciente de preservar a história do município de Paracatu.

Para isso, foi criada uma comissão composta por Maria da Conceição Amaral Miranda de Carvalho (Cecé), Helen Ulhôa Pimentel, Maria das Graças Caetano Jales, Suely Assunção Silva, Petrônio Costa, Max Ulhôa e Leticia Lepesquer Cordeiro, que promoveu os estudos iniciais para sua implantação.

Em janeiro de 1993, foi retirada a documentação dos séculos XVIII, XIV e XX dos porões da antiga Santa Casa. Esses documentos, que ficaram, durante décadas, submetidos à ação das traças e às intempéries, incorporaram-se à importante documentação que se encontrava sob a guarda do historiador Antônio de Oliveira Mello e ainda ao acervo fotográfico e documental “Virgílio Bijos”.

O convênio firmado com o Fórum de Paracatu, que entregaria ao Arquivo Público todos os processos da justiça comum, com sentença proferida há mais de vinte anos, aumentaria, sobremaneira, as fontes de pesquisa.

O prédio do Sobradinho do Santana, cedido pelo prefeito municipal na época, senhor Manoel Borges de Oliveira, passou a abrigar a partir de janeiro de 1994 todo

o acervo documental reunido até então.

Solidifica-se o sonho.

É inaugurado o Arquivo Público “Olímpio Michael Gonzaga”, no bairro Santana, marco inicial da história paracatuense.

Desde 2007, está sediado, no imponente casarão de nº 249 da Rua Temístocles Rocha, no núcleo histórico.

Prima-se, ao longo dos seus 29 anos, à salvaguarda e ao acesso à memória documental e informacional do município de Paracatu e da região Noroeste de Minas Gerais.

A mesa de honra do evento foi formada pelo Prefeito Igor Santos, Presidente da Câmara Municipal de Paracatu, a vereadora Claudirene Rodrigues, Promotora de Justiça, Dra. Mariana Leão Duarte, Secretário de Gestão Pública, Maykon Freitas, Diretor-presidente da Fundação Municipal Casa de Cultura Igor Faria, Chefe de Divisão de Arquivo Público, Hanáh Rhiney, CO-Fundadora do Arquivo Público Municipal e membro da Associação dos Amigos da Cultura, Maria das Graças Jales, Gerente Regional do Triângulo e Noroeste dos Correios, Edson Moreira, Secretário Municipal de Cultura e Turismo Igor Diniz e a Coordenadora do Arquivo Público Permanente Sônia Santos.

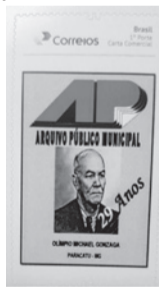
Obliteração do Selo



Cerimônia marca a obliteração do selo comemorativo dos 29 anos do Arquivo Público de Paracatu, e foi conduzida pelo senhor Edson Hélio Moreira.

Participou da obliteração o Prefeito Igor Santos, Secretário M. Maykon Freitas, Secretário M. Igor Diniz e o Diretor da Fundação Casa de Cultura Igor Faria.

O selo personalizado com AP-Arquivo Público Municipal e foto do Olímpio Michael Gonzaga.



Trechos do discurso do Gerente Regional senhor Edson Hélio

“É com muito prazer que estamos aqui hoje prestigiando e contribuindo para a comemoração do 29º aniversário do Arquivo Público que tem tamanha importância para a Casa de Cultura de Paracatu e para toda população paracatuense. Embora o Arquivo Público tenha sido formalmente criado há 29 anos, seu acervo possui documentos seculares como obras raras de manuscritos do século XIII, dentre tantos outros documentos, fotografias e demais instrumentos que compõem a história de Paracatu, ao conhecer essa história, conseguimos entender o seu slogan de “Guardião da Memória Regional”.

Paracatu, que segue crescendo e se de-



envolvendo com a mineração, faculdades e agricultura pujante, ainda assim preserva conjunto arquitetônico com características particulares e possui diversos tipos de manifestações artísticas e culturais.

Ao nos entrelaçarmos nessa história magnífica, percebemos a dedicação e empenho que foram empregados durante anos para proteger toda a memória de uma cidade tão rica e importante para a história do nosso país. Precisamos enaltecer o trabalho de décadas do arquivista deste acervo, representado, pelo seu patrono, Olímpio Michael Gonzaga.

E os Correios, parceiro desde os primórdios, participa com muita satisfação de mais um momento especial, podendo confeccionar esse selo personalizado e o carimbo comemorativo, mais uma peça de coleção para o acervo do arquivo e outros colecionadores que deixará eternizada essa data para os próximos séculos.”

Apresentação da Caretagem



A família dos Amaros abrilhanta a grande festa de 29 anos do Arquivo Público Municipal, com a tradicional dança da caretagem, que é patrimônio imaterial da humanidade.

CARETAGEM, OU TRETA?



(Quem sabe apenas um olhar musical) Adailton Silva (Didi)

Ontem, no aniversário jovem dos vinte e nove anos do Arquivo Público de nossa cidade, Paracatu, ali estive e melhor recebido, com nobres e honrosas companhias, autoridades, servidores e muitos amigos. No desfecho da cerimônia de merecidas honrarias, inclusive com selo especial comemorativo ofertado pelo correio nacional, antecedendo caldos, canjicas e outras guloseimas que aqueceram o bucho e a alegria dos convivas, veio a festiva e nossa, CARETAGEM; ritmo, música, sanfona dança, cores e tambor. Um preto musculoso de dar inveja, - sem nunca ter sabido porta de “academias” - empunhava e tocava uma sanfona com empolgação pouco vista. O fole, esse teve trabalho, aquecido, de tanto resfolegar nesse friozinho fim de junho, abrindo-se num vai-e-vem quase frenético. A seu lado um companheiro, num ritmo sem falhar marcação ou síncope, que me lembrou Jakson do Pandeiro e que não mendigava energias naquele tambor rústico e enfeitado, que marcava a dança, as evoluções dos dançarinos. Tum, tum, tum... “dois por quatro” impecável. Olhava-os, e não tive como por tapume às gretas da mente e ai, ela vadiou solta as pradarias do continente africano, vizinho de mar. Bichos correndo livres e soltos numa democracia vagabunda e bela.

Aldeias e aldeolas, potes, pilões, saris e poços de água mitigante, carnes de caça em varais compridos, em cordas trançadas por mãos hábeis. Sol a pino, vermelho empoeirado e manhãs de dia novo, inspirador. Cantorias nativas com variações de vozes, terças, quartas querendo resolução, quintas, descantes e até quartos de tons, terminologias musicais que de jeito nenhum a quem lê, são da obrigação de saber ou importar. Tudo isso ontem, entre uma conversa e outra, - que paracatuenses se se ajuntam, é assunto-, de não acabar mais. Tum, tum, tum... num “Ostinato” de vinte minutos cada ciclo de dança. “Ostinato” em música diz-se de uma frase musical normalmente curta que se repete à quase exaustão, sempre numa linha de “baixos”, nos graves, dando base a escalas e variações melódicas incisivas, coisa de irmos embora e aqueles sons nos fazerem companhia, repetindo-se na memória musical, tum, tum, tum... Há que se inquirir a razão e os porquês desse “Ostinato” denso, insistente, desses pretos vindos e à tempos, já do lado de cá. Aquele tum, tum, tum, insistente, quase irreverente como mão que bate em porta de madeira chamando gente, me atçou a divagar razões. Permitam-me errar e me ensine quem souber, mas uma coisa me respondia por dentro, somando nós: Aquele “dois por quatro” do tambor, sem mutação, aquele “baixo” “Ostinato” da sanfona crua, aquelas cores vivas das vestimentas em fitas, lindas, variadas e tremeluzentes, que de tantas, mimetizavam o olhar; aquelas roupas todas iguais, todos mascarados, máscaras as quais nenhuma esboçava sorriso e outras, em um tom quase ameaçador... Minhas escusas mas não posso, musical, histórica e esteticamente, ir a outra conclusão: Era treta!! Treta da ardilosa, hábil e musicalmente tramada nas inteligências que construíram esse país miscigenado. O ritmo único, o “Ostinato” roncando grave, os gritos entremeados dos hábeis dançarinos, escondiam sob as máscaras, pretos fugidos, ou a fugir, vestes amoitavam facas subtraídas às cozinhas e algum punhal, de defesa e não de maldade. De quebra, aquele tum, tum, tum cansava os “Senhores” e suas “Sinhás. Vinte minutos daquele ritmo repetitivo sem interrupção, noites friorentas... Logo logo os Senhores” e as “Sinhás, imiscuíam-se casarões adentro buscando conforto e aí, troca de vestes, preto ganhando campina em fuga alucinada, e o tum, tum, tum demorado, escondendo tudo, fazendo a trilha sonora de esperanças de livramento, até a sanfona esvanecer seus sons e o tum, tum, tum, ficar inaudível na distância. Assim, vida aos Amaros da Caretagem!! E, sorte a nossa, com uma salva ao paracatuense Lavoisier Albernaz que me deu saber num assunto de sua saga, porta em porta, colhendo dados e informes no reviver dessa arte então esquecida.

Era treta!

“Resgatar a memória cultural de um lugar é a maneira mais respeitosa de reverenciar a história do seu povo”.

Yhulds Bueno



Projeto cultural, educativo e ecoliterário vai movimentar alunos de 24 escolas de Paracatu

Serão beneficiadas cerca de 1200 crianças, estudantes do 4º ano de escolas da rede pública de ensino da zona urbana e rural da cidade



O projeto 'Contar e Recontar Histórias para Encantar e Transformar Ideias' está de volta e neste ano vai atender cerca de 1200 estudantes, de 24 escolas da rede pública de ensino de Paracatu. As atividades artísticas e culturais de cunho educativo vão movimentar alunos do 4º ano de 44 turmas do ensino fundamental da zona urbana e rural. A iniciativa da pedagoga, coordenadora e atriz do projeto, Berenice Maria Mendes (Beré Projetos) tem o patrocínio da Kinross, via Lei de Incentivo à Cultura do Ministério do Turismo e conta com o apoio da Superintendência Regional de Ensino (SRE) e Prefeitura de Paracatu, por meio da Secretaria de Educação.

O projeto cultural vai realizar 44 oficinas ecoliterárias com temáticas ligadas à preservação e proteção do patrimônio e do meio ambiente. Cada turma participará de oficinas formativas, sendo um encontro teórico-formativo e uma visita ao Parque Estadual de Paracatu. A ação também prevê apresentações teatrais de fantoches para os alunos e a promoção de um concurso cultural entre as escolas participantes, premiando as três melhores ideias.

"Nosso objetivo é promover a conscientização entre as crianças sobre a importância da arte e da cultura, abordando temas sobre a preservação e proteção do patrimônio e do meio ambiente", salienta a coordenadora geral, Berenice Maria Mendes. De acordo com ela, a experiência

de 2022, na primeira edição do projeto via Lei de Incentivo, mostrou na prática que as atividades de teatro, leitura, contação de histórias, jogos lúdicos e os piqueniques que são feitos no Parque, impactam positivamente na vida escolar e no desenvolvimento dos alunos a partir do ensino aprendizagem interdisciplinar. Já a produtora do projeto, Christiane Pereira dos Santos explica que a pré-produção das atividades vem acontecendo desde de fevereiro. "No dia 7 de junho, realizamos no Auditório da Prefeitura, o lançamento oficial do projeto com a presença de todos os diretores da rede municipal de ensino, da equipe pedagógica da Secretaria de Educação e da SER. Estamos a todo vapor para começar as atividades com as crianças a partir do dia 31 de julho, e que devem se estender até o mês de dezembro". Ainda segundo ela, o cronograma das atividades foi alinhado, junto a cada escola participante, nos meses junho e julho.

SERVIÇO

Contar e Recontar Histórias para Encantar e Transformar Ideias

Local: Escolas da Rede pública de ensino e Parque Estadual de Paracatu

Quando: 2º semestre

Início das atividades: 31 de julho

Mais informações:

(38) 99955-6378 Berenice ou

(38) 99934-9470 Christiane

Trevo que dá acesso à cidade de Paracatu precisa de atenção!



População reivindica ao DER que tomem providências para melhorar a segurança na rotatória das rodovias BR040 e MG188 no município de Paracatu.

A rodovia MG188 é a principal via de ligação com outras regiões do estado e fundamental para escoamento da produção agrícola local.

Trata-se de um trabalho que merece atenção especial de Brasília e Belo Horizonte, tendo em vista duas importantes rodovias, federal e estadual.

No local já aconteceu acidentes, e

recentemente um acidente com ciclista que foi a óbito.

Chamamos a atenção do executivo e legislativo para que busquem soluções, pois na hora de pico fica difícil o acesso tanto de ciclistas, pedestres e veículos pelo grande fluxo de carros.

Com o crescimento da cidade em torno das duas rodovias BR040 e MG188 aumenta ainda mais o tráfego de bicicletas, carros e pedestres, a evolução para um trânsito mais humano e seguro e com Paz, é inevitável.



Cuidar de Paracatu é uma missão de todos

O turismo possui a capacidade de gerar mudanças e impactos significativos em uma comunidade. Existem os impactos positivos, na maioria absoluta, são econômicos, mas, quando negativos, os impactos sociais e ambientais estão entre os mais percebidos em nossa cidade. Após conversas com pessoas ligadas a história de Paracatu e ao potencial turístico de uma maneira geral pode-se observar que a atividade turística tem contribuído para o crescimento e o desenvolvimento da cidade, porém, constatamos alguns efeitos ou impactos negativos bastante relevantes.

O lixo é um dos principais impactos, pois além de deixar a cidade com um visual

deprimente, é um grande vilão para o meio ambiente, e isso tem trazido para o município um grande desafio, pois está por toda parte.

Paracatu com aproximadamente 95.000 habitantes, a cidade guarda um pouco da história e da cultura do estado. Como atrativo turístico dispõe de belas paisagens naturais e antigas edificações, mas são os eventos os maiores atrativos do município. Além dos tradicionais eventos religiosos, em julho acontece o Festival de Patrimônio Cultural de Paracatu e vários atrativos que atraem outros municípios a visitar a cidade.

A questão do lixo é uma responsabilidade de todos!

Preservar o meio ambiente é um dever



Bairro Jardim Serrano

de todos e a Prefeitura de Paracatu está empenhada em fazer sua parte e manter a cidade limpa e bem cuidada. Mas, a colaboração de cada morador é fundamental para que o município seja, cada vez mais, um lugar melhor para se viver e receber pessoas.

descarte correto do lixo

Descartar o lixo de forma irregular pode trazer inúmeros prejuízos para a saúde pública e para o meio ambiente, pois pode provocar inúmeras doenças, aumentando a proliferação de animais peçonhentos e os vetores de arboviroses, como o *Aedes aegypti* (causador da dengue, zika e chikungunya). Também obstrui os dispo-

sitivos de drenagem, como bueiros, bocas-de-lobo, entre outros, provocando alagamentos e enchentes. Além disso, polui os cursos d'água, impede os rios de seguir seu fluxo natural e mata espécies. E ainda, gera poluição visual, desvaloriza as ruas, comércio e imóveis do município.

Para que o turismo em nossa cidade aconteça de forma sustentável é necessário também, a segurança. Sem ela, não se pode pensar em ações para atrair turistas. Seguindo de abastecimento de água, saneamento, luz, internet, limpeza urbana, banheiros públicos, trânsito, estradas, sinalização, uso dos espaços públicos e preservação do meio ambiente.



Lote no bairro Vila Mariana, o melhor a se fazer é murar os lotes!

Governo de Minas, prefeitura de Paracatu e produtores do entre-ribeiros inauguram ponte sobre rio Paracatu, na MG-680



O Governo de Minas, Prefeitura de Paracatu e os produtores do Entre-Ribeiros inauguraram na terça-feira dia 25, a ponte sobre o Rio Paracatu, que liga Paracatu aos municípios de João Pinheiro e Brasilândia de Minas, e 29 km de pavimentação asfáltica. A ponte e os 29 km de asfalto fazem parte do projeto de pavimentação completa da rodovia do Entre-Ribeiros (80 km), também conhecida como rodovia da produção. A ponte, de 25 milhões de reais, impressiona pela sua dimensão de 195 metros de comprimento, o que a coloca entre as maiores pontes de todo o Brasil e, seguramente, como uma das maiores obras de infraestrutura da história de Paracatu e região.

Após o descerramento da faixa e placa de inauguração, ponte e trecho pavimentado foram liberados para o tráfego. O projeto de pavimentação da rodovia LMG-680 e construção da ponte sobre o Rio Paracatu são obras aguardadas há mais de 40 anos pelos produtores do Entre-Ribeiros e municípios vizinhos.

Momento histórico para os produtores da região, pois foram anos de muitos sacrifícios e luta, era difícil o transporte de grãos

e também transportes escolares e outros. Enfim um final feliz para o Noroeste de Minas.

O Projeto Entre-Ribeiros é a maior área irrigada da América Latina e uma das maiores do mundo, características que validam o projeto como uma locomotiva capaz de alavancar o desenvolvimento econômico de Paracatu e região a patamares nunca antes alcançados. Daí o mérito da Prefeitura de Paracatu em incluir as obras da ponte e do asfaltamento em seu planejamento do desenvolvimento econômico de Paracatu para o futuro pós-mineração. O Entre-Ribeiros, porém, jamais operou em sua capacidade máxima devido à falta da ponte sobre o Rio Paracatu e a pavimentação da rodovia que corta todo o projeto, fatores fundamentais para a logística de escoamento de sua produção. Agora, com a obra da ponte e da pavimentação, resultado da parceria entre Prefeitura de Paracatu, Produtores, Governo do Estado de Minas Gerais e Governo Federal, a locomotiva poderá engrenar pleno vapor em suas atividades.

A inauguração da nova ponte contou com a presença do Presidente da AMNOR prefeito de Paracatu, Igor Pereira dos Santos, Vice-prefeito Gabriel Ferrão, Secretário de Estado

de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias, Pedro Bruno Barros de Souza, Deputado Federal Zé Vitor, Deputada Estadual Marli Ribeiro, Deputado Estadual João Bosco, Deputada Estadual Lud Falcão, Deputado Estadual Arlen Santiago, Presidente da Câmara de Paracatu, Vereadora Claudirene Rodrigues, Prefeito de Brasilândia de Minas, Oseias Cardoso, Prefeito de João Pinheiro, Edmar Xavier Maciel, Diretor-Geral do DER, Rodrigo Tavares, Presidente da Cemil, Vasco Praça Filho, prefeito de Brasilândia Oseias Cardoso Queiroz.

Presidente da Associação dos Beneficiários da Rodovia LMG 680, Geraldo Pimentel, Coordenadora Regional do DER Paracatu, Erica Francisca de Paula Araújo.

Coordenador regional do DER João Pinheiro, Hélio Silva Mota, Coordenador Regional do DER de Pirapora, Erika Santos Pinto Cabral, Coordenador do DER de Arinos, Ubirajara Machado Papini, o Presidente da Campo, Emiliano Pereira Botelho e Geraldo Jânio Diretor da Campo.

Investimento

Na construção da ponte e nas obras de melhoramentos e pavimentação da rodovia

MG-680, serão investidos R\$ 45 milhões.

Desse total, R\$ 25 milhões são recursos do Estado provenientes do Termo de Reparação assinado com a Vale em decorrência do rompimento da barragem em Brumadinho.

Outros R\$ 20 milhões são fruto de convênio assinado entre o Governo do Estado, a Prefeitura de Paracatu e a Associação dos Beneficiários da LMG-680.



O Encontro de Jung com a Filosofia

Robson Stigar / Vanessa Ruthes

Jung nasceu em 26 de julho de 1875, em Kesswil, Suíça, mudou-se para a cidade da Basileia, na época um dos maiores centros de cultura da Europa. Lá realizou seus primeiros estudos. Filho de um pastor protestante que deixou-lhe, como herança, uma fé cega que se mantinha a muito custo com o sacrifício da compreensão.

Por muitos anos, Jung sentiu possuir duas personalidades separadas: um ego público, exterior, que era envolvido com o mundo familiar, e um eu interno, secreto, que tinha uma proximidade especial para com Deus. Ele reconhecia ter herdado isso de sua mãe, que tinha a notável capacidade de “ver homens e coisas tais como são”.

Formou-se em medicina pela Universidade da Basileia, no ano de 1900. Em 1903 casou-se com Emma Rauschenbach. O casal teve cinco filhos: Agathe, Anna, Franz, Marianne, Emma. A esposa, fiel seguidora de Jung, foi analisada por ele próprio.

Aos 38 anos (1913) Jung havia cumprido largamente todas as tarefas da primeira metade da vida, tinha constituído família; afirmara-se no campo profissional, sendo procurado por enorme clientela que acorria de toda a Europa e da América; conquistara renome científico mundial, sendo requisitado em palestras, seminários, congressos, dentre outros.

Em 1902, Jung foi a Paris, onde estudou com Pierre Janet, regressando no ano seguinte ao hospital de Burgholzi, onde assumiu um cargo de chefia e onde, em 1904, montou um laboratório experimental em que implementou o seu célebre teste de associação de palavras para o diagnóstico psiquiátrico. Foi neste contexto entra em contato com as obras de Sigmund Freud (1856-1939).

Jung viu, em Freud, um companheiro para desbravar os caminhos da mente. Enviou-lhe cópias de seus trabalhos sobre a existência do inconsciente, confirmando concepções freudianas de recalque e repressão. Ambos se encantaram um com o outro, principalmente porque os dois desenvolviam trabalhos inéditos em medicina e psiquiatria.

O primeiro encontro entre eles, em 27 de fevereiro de 1907, transformou-se numa conversa de treze horas ininterruptas. Depois desse encontro, estabeleceram uma amizade de aproximadamente sete anos, período em que trocavam informações sobre seus sonhos, análises, trocavam confidências e discutiam casos clínicos. Os dois viajaram juntos aos Estados Unidos em 1909, proferindo palestras num centro de pesquisas. Em 1910 foi fundada a Associação Psicanalítica Internacional, da qual Jung foi eleito presidente.

Porém, ao lado de tamanha identidade de pensamento, havia também algumas diferenças fundamentais. Jung jamais conseguiu aceitar a insistência de Freud de que as causas dos conflitos psíquicos sempre envolveriam algum trauma de natureza sexual, e Freud não admitia o interesse de Jung pelos fenômenos espirituais como fontes de estudo válidas em si.

Nos anos 1930, essa divergência atingiria seu auge, e o rompimento entre eles foi inevitável. De qualquer sorte, talvez seja necessário àqueles que se propõem seguir as orientações teóricas de Freud ou de Jung ou, ainda, de Freud e Jung mergulhar na história dessa turbulenta amizade e extrair as suas próprias conclusões. É possível que esse mergulho termine por ser um encontro pessoal de cada um com a sua própria verdade. Um confronto rico e saudável com o seu inconsciente. Então, quem sabe, talvez tenhamos aprendido a lição maior desses



mestres segundo a qual pessoa alguma pode acompanhar ou orientar uma jornada que ela mesma não a tenha feito.

Carl Gustav Jung, foi um psiquiatra e psicoterapeuta, fundou a psicologia analítica. Jung propôs e desenvolveu os conceitos de personalidade extrovertida e introvertida, arquétipo e inconsciente coletivo. Seu trabalho tem sido influente na psiquiatria, psicologia, ciência da religião, literatura e áreas afins. Ficou célebre a controversa resposta que Jung deu, em 1959, a um entrevistador da BBC que lhe perguntou: “O senhor acredita em Deus?” A resposta foi: “Não tenho necessidade de crer em Deus. Eu o conheço”.

O confrontar-se com o inconsciente e o defrontar-se com a própria sombra parece ser o exemplo maior de coragem pessoal e honestidade intelectual que Freud e Jung legaram às gerações de estudiosos da alma humana que os sucederam.

Para Jung a psiqué humana é compreendida por meio de três níveis: a consciência, o inconsciente individual e o inconsciente coletivo. Para o autor o ego, refere-se ao nível consciente da pessoa. Esse nos dá uma compreensão de quem nós somos, incluindo em si lembranças, percepções e nos permite realizar uma adaptação ao ambiente no qual nos inserimos. Entretanto, para Jung a consciência é um nível secundário da existência, tendo em vista que é uma pequena porção de nossa psiqué. O foco principal do autor está em uma realidade oculta: o inconsciente.

Na teoria junguiana o inconsciente é considerado como uma porção ampla e profunda do ser humano. O primeiro formato pelo qual se apresenta é o individual, que está logo abaixo da consciência, e consistem em “todas as lembranças impulsos, desejos percepções fugidias e outras experiências da vida da pessoa que foram suprimidas ou esquecidas” (Schultz, D; Schultz, S. 1999). Essas influenciam direta ou indiretamente o comportamento da pessoa.

Na perspectiva de análise do inconsciente Jung afirma a existência de um nível que ele considera como coletivo. Esse é um conjunto de experiências evolutiva e universais que formam a base da personalidade, constituindo-se a força mais presente na personalidade.

Sendo influenciado pela teoria da evolução e a filosofia kantiana, Jung acreditava que esses elementos que compõem o inconsciente coletivo eram explicáveis pelas semelhanças das estruturas mentais entre os humanos. Essas heranças presentes no inconsciente são fundamentais para o desenvolvimento da psiqué e denomina tais de arquétipos.

Os arquétipos são realidades inatas, preexistentes na pessoa, que acabam por influenciar de forma enfática o comportamento das pessoas, frente a situações vivenciadas pelos ancestrais. Sendo vivenciados por meio de diversos eventos mentais, estão relacionados, de forma tipológica, por meio de experiências significativas da existência: o início e o fim da mesma, como também situações de risco.

Exposição “PORTINARI NEGRO”, recebe visita da cidade de vizinha, Vazante



Nos dias 12, 13 e 14 de julho, a E.E. Carolina Silva, com sede em Vazante, visita à exposição “PORTINARI NEGRO”, em Paracatu, bem como aos pontos históricos (Matriz de Santo Antônio, chafariz, casa de cultura, Igreja Nossa Senhora do Rosário. Recebidos pelo Secretário de Cultura, Igor Diniz, Ruth Brochado e guias turísticos. A visita foi finalizada com almoço no restaurante “Carlinhos do Peixe”. A equipe de gestão (Deile Fonseca e Roberta Guimarães), empenharam-se enviando todas as turmas dos anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º Ano) e Ensino Médio (1º ao 3º Ano). Nos dias 12 de julho os alunos do 1º Ano 1,2 e 3 foram acompanhados pelas servidoras: Especialista em Educação Básica (Kênia Morgana); Professora de HISTÓRIA (Cleonice Ferreira Machado) e a professora de Educação Física (Dayane Almeida). Nos dias 13 de julho acompanharam os alunos do 2º 1 e 2 e 3º Ano do Ensino Médio os seguintes

profissionais da Educação: professora de História, Cleonice Ferreira Machado; professora de Língua Portuguesa, Maria Lúcia Amaral; professora de Geografia, Edinilma Faria; professora de Educação Física, Dayane Almeida; professoras de Apoio, Dagmar Matos e Késsia Rocha; professora de Matemática, Marcela Machado. Nos dias 14 de julho estiveram presentes, a Diretora Deile Fonseca; as professoras Cleonice, Dayane, Josiane, Clézia, Joyce e Leide Sara. A iniciativa teve como objetivo mostrar aos alunos a importância da valorização da arte e da cultura brasileira vista sob os olhos críticos do artista modernista e questionador das desigualdades sociais e culturais ainda imperantes em nosso país. Os alunos tiveram o primeiro contato com as obras de PORTINARI por meio de pesquisa (conhecendo sua biografia) e ao mesmo tempo fazendo a releitura de algumas de suas obras. Alguns, inclusive, se despertaram em criar suas próprias “artes”.



Coopershow, 21 anos trabalhando com seriedade e responsabilidade para atender o produtor rural

A Coopershow feira de agronegócios da COOPERVAP é realizada anualmente há 21 anos.

A Feira aconteceu nos dias 13 e 14 de julho no espaço Parque de Exposição Emiliano Pereira Botelho da COOPERVAP, área utilizada para a apresentação de diversos produtos, este ano contou com mais de 40 expositores.

A área utilizada recebe novas estruturas anualmente para receber agricultores, pesquisadores e empresas fornecedoras para a apresentação de diversos trabalhos sobre as culturas.



Palestras

O evento este ano contou também com duas importantes palestras, no dia 11/07 no auditório da COOPERVAP aconteceu conversa sobre Tecnologias Corteva para a produtividade das pastagens no campo com o palestrante Davi Soares, engenheiro Agrônomo e representante comercial na Corteva Agriscience, e no dia 12 também no auditório da COOPERVAP, realizou-se a palestra sobre manejo para produzir silagem de alta qualidade com o palestrante Maicon Paloschi que é especialista em silagem/KWS Group.

Por meio dessas iniciativas a COOPERVAP intensifica o trabalho de repassar a tecnologia para os agricultores e ainda oferecer oportunidades para que eles possam diversificar a propriedade com atividades que garantam boa rentabilidade.



Além das tecnologias voltadas para as atividades relacionadas com os grãos em geral, a Coopershow trouxe para o agricultor, uma série de inovações e contou com a presença de empresas de máquinas e de prestação de serviços relacionadas ao campo.

A 21ª edição do Coopershow contou com um espaço importante para à agricultura familiar, onde os produtores tiveram a oportunidade de expor e vender seus produtos diretamente aos consumidores.



“A Coopershow é uma feira do agronegócio que envolve expositores do segmento agrícola, onde se comercializa sementes, defensivos agrícolas e adubos e da linha veterinária também, que são vendidos implementos agrícolas para o pequeno produtor, laboratórios, todos os segmentos da pecuária, sendo um momento de esclarecimentos.

Este ano a Coopershow foi antecipado para julho, em virtude dos 60 anos da COOPERVAP. As expectativas foram superadas, contou com um numero de produtores bons, que conseguiram realizar bons negócios,



com preços excelentes, com condições especiais e sem contar que o produtor pode tirar todas as suas dúvidas, pois o evento contou com técnicos, consultores que esclareceram dúvidas, lançamentos de produtos e no geral foi muito bom. Estamos aqui de portas abertas para atender aqueles que não puderam comparecer na época, temos um balcão preparado e uma equipe técnica preparada para sanar e tirar qualquer dúvida dos produtores.” Islane Felix Departamento – Supervisora Administrativa.

O melado de cana e a rapadura do senhor Eugênio é um atrativo na Feira da Copershow!

“Rapadura é doce, mas não é mole não”, já dizia um ditado que representa a popularidade deste alimento no Brasil.



O senhor Eugênio que é da região do Mota veio participar mais uma vez do Coopershow, e sempre com muito carinho monta todo o esquema para a produção do melado e da rapadura, que agrada muito os visitantes.

Curiosidades



CHEGADA AO BRASIL - Cristóvão Colombo, genro de um grande produtor de açúcar na Ilha Madeira, introduziu o plantio da cana na América, em sua segunda viagem ao continente, em 1493, onde hoje é a República Dominicana. Quando os espanhóis descobriram o ouro e a prata das civilizações Azteca e Inca, no início do

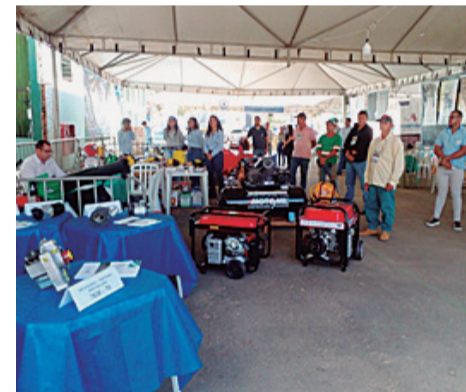
século XVI, o cultivo da cana e a produção de açúcar foram esquecidos.

Oficialmente, foi Martim Affonso de Souza que em 1532 trouxe a primeira muda de cana ao Brasil e iniciou seu cultivo na Capitania de São Vicente. Lá, ele próprio construiu o primeiro engenho de açúcar. Mas foi no Nordeste, principalmente nas Capitanias de Pernambuco e da Bahia, que os engenhos de açúcar se multiplicaram.

A descoberta do ouro no final do século XVII nas Minas Gerais retirou do açúcar o primeiro lugar na geração de riquezas, cuja produção se retraiu até o final do século XIX. Mesmo assim, no período do Brasil Império de (1500-1822) a renda obtida pelo comércio do açúcar atingiu quase duas vezes a do ouro e quase cinco vezes a de todos os outros produtos agrícolas juntos, tais como café, algodão, madeiras, etc.



O Brasil é um país de vasta dimensão territorial, com uma grande diversidade de hábitos alimentares, o que faz com que, culturalmente, alguns produtos sejam consumidos de forma mais regionalizada, como é o caso da rapadura. No entanto temos visto um grande movimento de aumento e procura por esses alimentos, em todas as regiões, pois as pessoas estão redescobrimo suas características nutricionais. Por isso, é grande o potencial para aumento do consumo em nível doméstico e, também, no mercado institucional.



Adesp em parceria com a Prefeitura e Sebrae realizam o maior Festival Cultural de Paracatu

Uma seleção de atividades, atrações foram destaques na 10ª edição do evento cultural destacando os artistas, gastronomia e o turismo



O Festival do Patrimônio Cultural de Paracatu em sua 10ª edição foi mais uma vez palco de muito sucesso, presença maciça de público paracatuenses e visitantes de várias cidades.



O evento realizado pela Agência de Desenvolvimento Sustentável de Paracatu (Adesp), Prefeitura de Paracatu e Sebrae Minas, aconteceu entre os dias 5 e 9 de julho no Largo do Rosário e Avenida Olegário Maciel com a apresentação da Orquestra Ouro Preto e a participação da dupla Anavitória.

Durante a extensa programação destacou-se a gastronomia, e as tradições histórico-culturais do município. Neste ano, o encontro foi patrocinado pela Kinross, através da Lei de Incentivo à Cultura, também conhecida como Lei Rouanet, e ainda contou com o patrocínio da Nexa e Sicoob Credigerais, a parceria cultural do Sesc e Senac e apoio de diversas empresas locais.

O Largo do Rosário foi totalmente revitalizado, o evento foi marcado, também, pelo lançamento das marcas 'Paracatu: para tudo que a gente ama' e 'Quitandas de Paracatu: um patrimônio, nossa preciosidade', que propõem a valorização dos patrimônios material e imaterial da cidade. A apresentação das identidades visuais (logomarcas) foi realizada durante a inauguração da Casa Paracatu, um edifício tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), em 2017, que foi totalmente revitalizado.

O presidente da Adesp, Leonardo Barros, afirma que o Festival cumpriu o seu propósito de fomentar a cultura, arte e gastronomia, gerando emprego e renda para vários setores produtivos do município. "Estamos muito felizes pelo dever cumprido nestes dez anos do evento. Esta foi, sem dúvida, a maior edição da história do festival", salienta.

A edição 2023 registrou recorde de empresas na etapa gastronômica. Ao todo, participaram 25 estabelecimentos entre restaurantes, bares, pizzarias e similares. Cerca de 8 mil pratos foram vendidos em junho, período em que ocorreu o concurso 'Cozinha Mineira Paracatuense'. A ação com os empreendimentos de alimentação fora do lar contou com o apoio do programa Prepara Gastronomia, do Sebrae Minas, além de parceria com o Senac que promoveu cursos para adultos e crianças

durante o evento na praça.

A analista do Sebrae Minas Patricia Rezende afirma que o Festival segue crescendo e se aperfeiçoando. "Em 2023, conseguimos descentralizar a programação, com ações acontecendo em vários bairros", destaca Segundo ela, o evento atraiu um número significativo de turistas, refletindo em 100% de ocupação da rede hoteleira do município.

Para o secretário municipal de Cultura e Turismo de Paracatu, Igor Diniz, o Festival foi uma das mais belas festas de todos os tempos já realizadas na cidade. "Conseguimos entregar todas as ações planejadas, e ficamos muito satisfeitos com o resultado de todos os envolvidos", avalia.

Pão de queijo

Um momento marcante foi à celebração do Dia Municipal do Pão de Queijo,



com a distribuição de 25 mil unidades da tradicional quitanda paracatuense. O 'Pão-dequeijaço', como foi nomeada a ação, ocorreu em 5 de julho, reunindo cerca de 2 mil pessoas no Largo do Rosário. Participaram os seguintes empreendimentos: Pão de Queijo Mineirin, Pão de Queijo Delícias de Paracatu, Uai Sô Pão de Queijo, Biscoitos Tia Culina, Fábrica Império dos Salgados e Pão de Queijo, Buffet Sônia Festas e Quitadeiras e Café Catu.

Orquestra Ouro Preto/ Anavitória



A programação da 10ª edição do Festival do Patrimônio Cultural de Paracatu contou ainda com várias atrações artísticas, como a apresentação do concerto da Orquestra Ouro Preto junto com a dupla



Anavitória, banda Atômica Groove e show do projeto Minas ao Luar, do Sesc em Minas, com Renato Teixeira.

A grade incluiu o 18º Festival da Música Brasileira, com participações de compositores e intérpretes de vários estados (leia lista de vencedores abaixo).

CONFIRA OS VENCEDORES DO 18º FESTIVAL DA MÚSICA BRASILEIRA:

Melhores Músicas

1 – A CORRENTE DAS MARÉS

Thiago K e Bruna Moraes – São Paulo

2 – ESTRANHA TRAJETÓRIA

Paulo Sérgio Laboissiere e Cleyson Batah Paracatu (MG)

3 – ENCARNADA

Sandro Dornelles e Selma Fernandes Cachoeira do Sul (RS)

4 – CERTEZA

Cley – Rio de Janeiro (RJ)

5 – ALERTA

Laiô – Ilheus (BA)

Melhor Letra

ESTRANHA TRAJETÓRIA

Paulo Sérgio Laboissiere e Cleyson Batah

Melhor Intérprete

BRUNA MORAES

Melhor Música eleita pelo Público

ATÉ QUANDO

Romero Bicalho – Nova Lima (MG)

CONFIRA OS VENCEDORES DA COZINHA MINEIRA PARACATUENSE 2023:

CATEGORIA RESTAURANTES:

Melhores Pratos

1 – RESTAURANTE DO CAMINHONEIRO

2 – MANJERICÃO RESTAURANTE

3 – BELLA CARNE

Melhores atendimentos

1 – CERVEJARIA LIBERTÉ

2 – BELLA CARNE

3 – MANJERICÃO RESTAURANTE

4 – ARAGUAIA

CATEGORIA SIMILARES

Melhores Pratos:

1 – PONTO DO AÇÁI –

CREPERIA E HAMBURGUERIA

2 – PIZZARIA BELLA MASSA

3 – HOTEL DAS PALMEIRAS

Melhores atendimentos:

1 – PONTO DO AÇÁI –

CREPERIA E HAMBURGUERIA

2 – CASA DA EMPADA

3 – KEROYS COFFEE

4 – HOTEL DAS PALMEIRAS



COOPERVAP completa 60 anos de cooperativismo e desenvolvimento



O Parque de Exposições Emílio Pereira Botelho na noite de 20 de julho recebeu a família COOPERVAP, entre cooperados, conselheiros, colaboradores, parceiros e amigos para celebrar os 60 anos da cooperativa que é uma empresa paracatuense. A noite foi regada de muita música boa, os especiais salgadinhos da culinária da cidade e aquela comidinha típica mineira, galinhada, torresmo, feijão tropeiro, picadinho de carne, caldos e muita alegria nos rostos de quem estava presente. O evento contou com a presença de várias autoridades.

COOPERVAP E SUA TRAJETÓRIA



COOPERVAP

Fundada em 20 de Julho de 1963, a COOPERVAP completou neste dia 20 de julho 60 anos de intensos trabalhos, atendendo cooperados e público em geral de toda a região, em negócios diversos como supermercados, produtos agrovetereiros e postos de combustí-



vel, rações, além de produção própria dos produtos Paracatu.



A COOPERVAP nasceu com o objetivo de defender e orientar seus cooperados, e estabelecer uma relação direta entre a produção e o consumo. Dentro dos preceitos cooperativistas, esse grupo foi em busca de novas formas de conduzir os processos econômicos e comerciais para melhorar a eficiência e a lucratividade de suas propriedades leiteiras. E a ideia deu



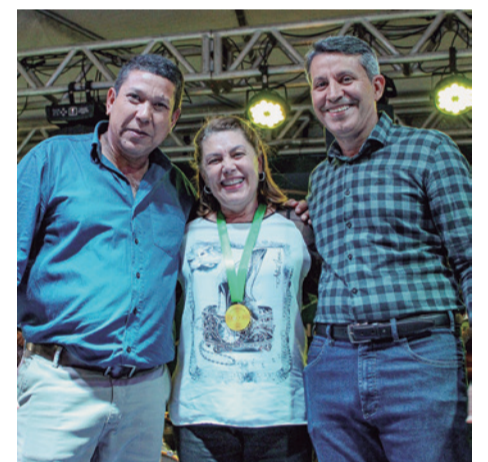
certo, pois em 2023, a COOPERVAP não só completa 60 anos, como comemora a expansão de seus negócios e a forte presença no Noroeste de Minas e na vida de seus cooperados.



O desenvolvimento da COOPERVAP mostra que, ao longo de seis décadas, seus dirigentes souberam criar uma cooperativa sólida. Em 2023, conta com aproximadamente 3 mil cooperados, produtores entregando leite 1100, cola-

boradores 630, funcionários 670, sendo uma das mais importantes cooperativas do Noroeste de Minas.

Em Paracatu conta com loja agropecuária, armazéns de grãos, indústria de laticínios, fábrica de rações, assistência técnica, supermercados, duas lojas veterinárias e uma sede que conta com a sala da presidência e funcionários capacitados para atender a população. Possui duas filiais nas cidades de Guarda-Mor e Vazamor.



E a COOPERVAP segue sua trajetória vencendo os desafios de cada dia, superando barreiras, satisfazendo necessidades econômicas e sociais comuns através de uma cooperativa democrática, que além de prestar diferentes produtos e serviços fundamentais para a comunidade, gera emprego e renda e proporciona um papel importante de comprometimento com os associados.

Parabéns COOPERVAP pelos 60 anos de compromisso e seriedade!

QUALIDADE, CONFIANÇA
E BOM ATENDIMENTO

ELETRO NEIVA

O que há de melhor
em materiais elétricos
e iluminação!

Não feche nenhum
orçamento antes
de passar aqui!
#cobrimos ofertas

3671.1435 - 9 9845.6096

Rua Josino Valadares, 131 - Centro - Paracatu



Câmara realiza Sessão Solene de entrega de Título de Cidadã Honorária a Uldicéia O. Rigueti

Em noite especial, marcada pela emoção e pelo reconhecimento, com ambiente carinhosamente preparado pelos funcionários, a Câmara Municipal de Paracatu, através da vereadora Vera Lemos que foi a autora do título de Cidadã Honorária a Uldicéia Oliveira Rigueti, aprovado pela casa legislativa, aos serviços sociais prestados à comunidade paracatuense.

A solenidade aconteceu no dia 13 de julho na Câmara Municipal de Paracatu.

Estiveram presentes na cerimônia a Presidente da Câmara Claudirene Rodrigues, Vice Prefeito Gabriel Ferrão, Altair Junior representando o Prefeito Igor Santos que esteve na Câmara minutos antes da cerimônia para cumprimentar a vereadora Vera Lemos e a homenageada Uldicéia Rigueti, pois o prefeito não pôde permanecer na solenidade, os senhores vereadores Donato Silva, Nilda da Associação, Pedro Adjueto e Beto Codorna, familiares e amigos.

DISCURSO DE AGRADECIMENTO AO TÍTULO DE CIDADÃ PARACATUENSE



Excelentíssima presidente, Vereadora Claudirene Rodrigues, parlamentares da “Casa”, minha família aqui presente, senhoras e senhores, boa noite. Sinto-me imensamente honrada e feliz por estar aqui, hoje, recebendo o Título de Cidadã paracatuense. Foi grande a surpresa e alegria que me acometeu ao ser contemplada por tal honraria. Não poderia fugir, assim, de início, ao agradecimento bem mais do que formal à Câmara Municipal e aos vereadores que votaram em meu nome para receber tal honraria. Consigno, em especial, minha eterna gratidão a vereadora Vera Lemos, a responsável direta pelo título com que fui agraciada. Não poderia deixar, também, de fazer um agradecimento especial à senhora Mônica Lemos, minha colega de escola, uma pessoa muito querida que usando da sua excessiva bondade indicou o meu nome para que esta casa me concedesse esse importante título. A homenagem que recebo aqui faz com que eu me sinta acolhida, e é com profunda gratidão que garanto que Paracatu estará sempre em meu coração. Alguém já disse em outra oportunidade que existem três maneiras de se adquirir a cidadania de uma determinada localidade, quais sejam: 1º pelo nascimento; 2º por adoção, isto é, quando o indivíduo adota a cidade como sua e 3º, também por adoção, quando somos adotados por seus filhos naturais. Este diploma, nobre Vereadora Vera Lemos, tem um sig-



nificado muito especial para mim que sou natural de Martinho Campos e criada na cidade de Pompéu até meus 13 anos, e em 1976 meus pais vieram para Paracatu.

Biografia da jornalista Uldicéia Oliveira Rigueti

“Não haverá borboletas se a vida não passar por longas e silenciosas metamorfoses.” – *Rubem Alves*

Uldicéia Oliveira Rigueti, filha do casal Deusdede Gonçalves de Oliveira e Vanda Almeida de Oliveira (in memoriam), é uma jornalista brasileira, nascida em 1962, na cidade de Martinho Campos/MG. Sua infância passou na fazenda Caraíba em Pompéu/MG até os 08 anos, onde, juntamente com os irmãos, fazia seus próprios brinquedos com muita criatividade. Ajudava o pai na lavoura, cultivando, num pomar imenso, milho, algodão, arroz, feijão, amendoim e cana de açúcar. Em 1970 muda-se com a família para a cidade de Pompéu, onde estudou até a 5ª série, vindo para Paracatu aos 13 anos, em 1976, sendo matriculada no Colégio Dom Elizeu. Estudou no Colégio Estadual Antônio Carlos e voltou para o Colégio Dom Elizeu, formando-se em Administração de Empresas em 1982. Durante o período escolar, já se destacava pelas excelentes redações. Autodidata como jornalista, sua experiência vem de longe. Com apenas 19 anos, já estava envolvida em trabalhos jornalísticos, cujo foco principal eram as temáticas culturais e ambientais.

Em 1987 iniciou o curso de História na Faculdade do Noroeste de Minas – FINOM no prédio da atual Escola Estadual Temístocles Rocha.

Entre os anos 1987 e 1988, participou das peças de teatro “A Bruxinha que era boa”, dirigida por D. Catita, e “Transe”, dirigida por Wellington Sant’Anna.

Posteriormente, trabalhou no Jornal de Paracatu, Jornal Mensageiro do Cerrado, FM Repórter, Jornal Paracatu e fundou o jornal O Movimento em sociedade com o empresário Cesarion.

Em 1991, casou-se e teve duas filhas, Uldiele e Clara.

Em 1998, trabalhou na Secretaria Municipal de Cultura e Turismo.

No ano 2000, mudou-se para o Tocantins, onde fundou o Jornal do PA, na cidade de Pedro Afonso, de 11 mil habitantes à época. Também marcou presença no setor de Comunicação daquela Prefeitura e durante o tempo em que morou na cidade realizou vários eventos culturais: organização da Cavalgada da Festa da Agropecuária, organização dos dias de campo, festival de música, entre outros.

De volta a Paracatu em 2005, foi contratada para trabalhar novamente na Secretaria de Cultura e Turismo em 2006. Em 2007, lançou o Jornal O Lábaro e em 2014, o Portal O Lábaro, mediante os quais tem exercido sua profissão de jornalista. Além desse trabalho pontual, fomentou a cultura na cidade, criando e desenvolvendo eventos tais como: Feira de Artesanato, em 1983; Saraus em homenagem a vários escritores brasileiros; Homenagem ao Dia das Mães; Cine Céu Aberto, realizado no Largo da Jaqueira; Eco Enduro a Pé, evento esportivo que, por 04 edições, aconteceu na região do Prata, das famosas e encantadoras cachoeiras. Também participou dos Conselhos Municipais Comtur, de Turismo; Comphap, de Preservação do Patrimônio Histórico; e atualmente integra o Comtur. Com o jornal impresso, segue na resistência, entregando mensalmente, de



forma gratuita, os tabloides pela feira, comércios e praças da cidade.

De se destacar, finalmente, que Uldicéia Rigueti (como assina profissionalmente), além de tudo, é amante de poesia, em especial da poesia do escritor Rubem Alves, adora admirar e fotografar a lua, ama cozinhar, é usuária e colecionadora de chapéus há anos e, acima de tudo, luta incansavelmente pela preservação da natureza e pelo acesso à cultura, empenhando-se como pode na construção de boas práticas em sociedade, sempre em busca do bem coletivo.

Desse modo, entendo que a homenagem que hoje tenho a honra de receber - a de cidadã honorária de Paracatu - é dirigida, principalmente, ao movimento nas questões ambientais, culturais, através do nosso Jornal O Lábaro.

Finalizo minhas palavras agradecendo, mais uma vez, a esta cidade amiga, aos seus habitantes, aos meus amigos e às minhas amigas da vida inteira, aos políticos e administradores e, em especial, à Câmara Municipal, na pessoa de cada um de seus Eminentíssimos Vereadores, pela generosidade da aprovação do projeto que me torna Cidadã Honorária de Paracatu. Nesta cidade fiz muitos amigos, tive a chance de participar de momentos do crescimento deste município. A esta cidade dei e continuarei dando o meu empenho e a minha dedicação. Se tudo isto significar cidadania, com muito orgulho proclamo, então: **SOU CIDADÃ DE PARACATU!**



Reinauguração da Praça Júlia Camargos e assinatura do termo de cooperação do programa “Adote uma Praça”



A Praça Júlia Camargos ganhou nova vida. Este é mais um projeto do programa Paracatu Avançar, que vem trazendo grandes mudanças para a cidade.

A Praça Júlia Camargo foi reinaugurada, a praça que fica em frente a Escola Estadual Júlia Camargos no bairro Paracatuquinho.

O projeto da Praça Júlia Camargos trouxe muitas melhorias, o que antes era um espaço com piso intertravado sextavado, se tornou atrativo para toda população, com bancos novos, paisagismo, pisos novos, rampas de acessibilidade, pontos de água em todos os canteiros, iluminação em led, pergolado, mesa para jogos, playground, academia ao ar livre, novo espaço para roda de capoeira, meio fio e cordão boleados novos.

O espaço é totalmente voltado ao bem estar e lazer e atende aos requisitos de acessibilidade, trazendo mais qualidade de vida para aquela comunidade tanto escolar como aos moradores.

O investimento realizado na Praça Júlia Camargos, foi de 304.900,35 (trezentos e quatro mil noventa reais e trinta e cinco centavos).

No bairro Paracatuquinho o investimento chega mais de 430.000,00 (quatrocentos e trinta mil reais), incluindo as entregas das Praças Margarida e Everaldo Vevé.

A reinauguração da Praça contou com a presença do Prefeito Igor Santos, Vice-prefeito Gabriel Ferrão, Presidente da Câmara dos vereadores Claudirene Rodrigues, Secretário M. de Meio Ambiente Dênis Santiago, Secretário de Planejamento e Coordenador do Programa Paracatu Avançar, Gustavo Vaz, representando a empresa Grupo Minas, Marcos Ribeiro, Diretor da Escola Estadual Júlia Camargos José Eustáquio Costa, Presidente da Assampa Valmir Luiz e vereadores.

Foi celebrado o acordo entre a Prefeitura e a empresa Minas Transportes e Manutenção Ltda (Grupo Minas), representada pelo senhor Marcos Ribeiro, que por meio do programa “Adote Uma Praça”, terá a responsabilidade de cuidar e manter

o espaço todo reformado.



Aluna da Escola Julia Camargos, Lara Ester, em nome dos alunos fez um agradecimento ao Prefeito Igor Santos.

As praças públicas são locais de convivência entre seres humanos e natureza. E com a crescente urbanização são lugares onde a população procura para contemplar o seu momento de lazer.



Foto antes da reforma



Prepare-se para o Enem

Alunos da oficina de redação Enem te Conto conseguem pontuação próxima de 900

Uma boa notícia para quem já está de olho na prova do Enem que acontece no final do ano! É que estão abertas as inscrições para 40 vagas para alunos do ensino público para a oficina Enem Te Conto, cujo objetivo é preparar os candidatos para a etapa de redação do concurso. A coordenadora do curso, Helen Ulhoa, conta que no concurso anterior, no ranking geral dos alunos participantes, apenas 5% dos participantes atingiram nota superior a 900 pontos na redação, que tem 1.000 como nota máxima. “Dos nossos alunos do ano passado, todos atingiram 900 ou bem perto disso”, celebra.

O prazo das inscrições vai até o dia 7 de agosto e as aulas começam na segunda quinzena do mesmo mês. A oficina tem o patrocínio da Kinross e é realizada em parceria com a Academia de Letras do Noroeste de Minas. As inscrições podem ser feitas por meio do preenchimento do formulário neste link

(https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeK_dVXjeXPpkScWy2eF9rW57agf65PJyTEFZgWtv-MQc4Q/viewform)

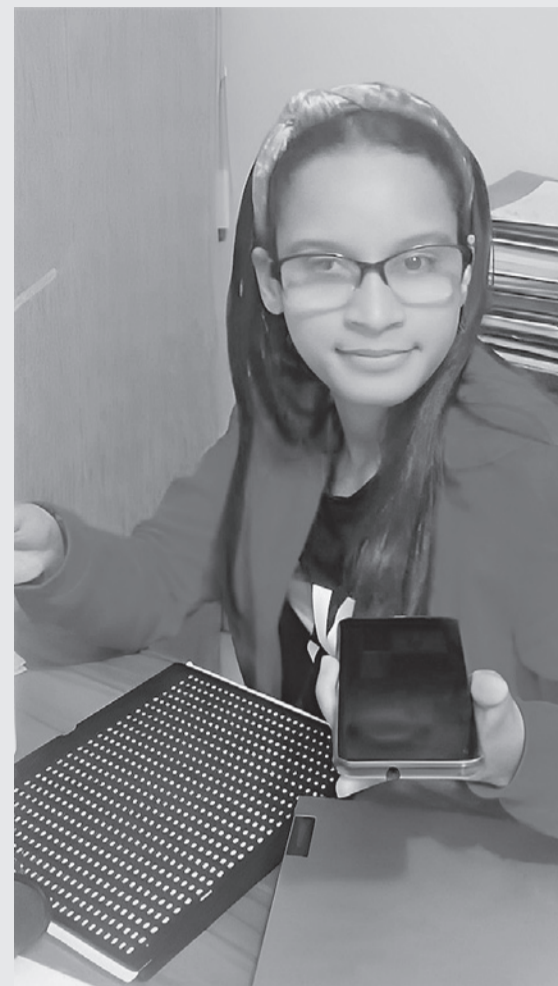
As aulas acontecerão a cada duas semanas, sempre aos sábados, na Casa Kinross. A oficina é totalmente gratuita, inclusive o material didático. Os participantes ganham uma ajuda de custo para o período do curso que vai até o sábado anterior à prova do Enem, prevista para acontecer em novembro.

A condução da oficina fica por conta de duas professoras experientes de redação no ensino médio: Ana Carolina Campos e Daniela de Faria Prado. As duas também atuam como consultoras do Ministério da Educação e Cultura (MEC) como corretoras de redação do Enem. A metodologia desenvolvida por elas faz com que, durante o curso, os alunos aprofundem em cada critério utilizado pelo concurso para avaliação das redações. Além disso, são desenvolvidas atividades para a ampliação de repertório dos alunos. Uma dessas ações vem da parceria com a Academia de Letras do Noroeste de Minas. Em quatro sábados, nos moldes das oficinas anteriores, membros da academia são convidados para trabalhar com os alunos diversos temas, como filosofia, história entre outros.

“Investir em educação é certeza de retorno garantido, com a melhoria da qualidade de vida e a possibilidade de um futuro melhor. Estamos muito felizes com os resultados desta parceria”, afirma Luana Gomes, gerente de Comunicação e Relações Comunitárias da Kinross.

Com a palavra, quem já fez

Bruna Lara Rodrigues de Oliveira, de 19 anos, cursou a oficina de redação em 2022, quando estava terminando o



ensino médio. Ela já era craque na redação, mas sentia que podia aprender mais com o curso, já que pretendia tentar o vestibular na Universidade de Federal de Uberlândia (UFU). “Me ajudou muito. Não só para o Enem, mas para o vestibular, que também tem redação”, disse Bruna, que já tinha feito o Enem em 2021, como teste. “Mesmo tendo tirado nota boa no ano retrasado, eu aprendi coisas que se eu tivesse feito na redação do ano passado, teria perdido ponto. Então, para mim, ter feito o curso foi uma experiência que agregou muito”, avalia. Bruna está cursando Direito na Universidade Federal de Uberlândia.

Maria Eduarda Caetano Albernaz, de 19 anos, fez o curso Técnico de Administração no Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM) de Paracatu. Ela conta que fez o seu primeiro Enem em 2021. Na redação, tirou nota 600. Fez a oficina em 2022. No concurso seguinte, no final de 2022, sua nota deu um salto em mais de duzentos pontos. “Na época, eu sabia como escrever, mas eu não sabia organizar as minhas ideias”, comentou. Duda, como gosta de ser chamada, destacou como o curso contribuiu para a jornada que tem pela frente. “Ele ajudou, não só na minha redação, mas também me fez adquirir conhecimento que eu vou levar para a vida. Eu cresci muito como pessoa”, conta. Duda é deficiente visual. Ela contou que aos seis anos de idade disse para sua mãe que ia ser juíza, porque queria garantir que os direitos das pessoas fossem cumpridos, em especial, as pessoas com deficiência. “Acho que a nossa missão, enquanto cidadãos, é deixar o mundo um lugar melhor do que quando a gente o encontrou”, disse. Maria Eduarda está atualmente cursando direito na Universidade de Brasília (UnB).



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convocamos todos os interessados para participarem da reunião, a realizar-se na Casa de Cultura, Rua Ávila, s/nº no bairro Centro; Paracatu-MG no dia 31 de julho de 2023, às 18:30 horas; para fim de deliberarem sobre a seguinte pauta:

Alteração do estatuto, Reativação da associação do Fusca Clube de Paracatu-MG, bem como Eleição e Posse da nova diretoria e do conselho fiscal.

Paracatu-MG 15/07/2023

Projeto busca artistas para Encontro de Arte e Cultura em Paracatu

CULTURAR está com edital aberto para selecionar propostas de apresentações artísticas de teatro, dança, circo, folclore e música e oficinas de curta duração. Inscrições vão até o dia 10 de agosto.

Estão abertas as inscrições para participação de artistas e oficinairos no CULTURAR - Encontro de Arte e Cultura de Paracatu, agendado de 5 a 8 de outubro deste ano. O evento é promovido pela Academia de Letras do Noroeste de Minas e acontecerá na sede da própria ALNM e em outros espaços do Centro Histórico da cidade. O Edital para a seleção das propostas pode ser acessado neste link. Mais informações pelo [instagram.com/alnm_academiadeletras/](https://www.instagram.com/alnm_academiadeletras/) ou pelo telefone (38) 3671-1675.

Para compor a programação da primeira edição do evento serão selecionadas propostas de apresentações artísticas de teatro, dança, circo, folclore e música e oficinas de curta duração. O Encontro é viabilizado por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura e conta com o patrocínio da Kinross Paracatu e Vale do Paracatu Bioenergia VPA e com a parceria da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Paracatu/MG.

Para a coordenadora geral e presidente da ALNM, Daniela de Faria Prado, o evento pretende movimentar a cidade recebendo artistas locais e de todo país. "A ideia é fomentar e valorizar o fazer artístico e cultural e ainda fortalecer o crescente esforço para a formação de público, proporcionando apresentações de qualidade e trocas de experiências".

Os interessados em se inscrever nas diversas linguagens artísticas previstas no regulamento, têm até o dia 10 de agosto para enviar suas propostas. As inscrições são gratuitas e online, e os candidatos deverão preencher o formulário de inscrição e anexar a documentação solicitada.

Ao todo serão selecionadas 16 propostas, sendo garantida a participação de no mínimo quatro propostas de artistas/grupos residentes em Paracatu-MG. Cada proponente pode enviar até duas propostas, desde que uma seja inscrita na categoria Oficinas. O cachê para os artistas individuais será de R\$3 mil e para os grupos ou coletivos/bandas o valor de R\$6 mil, e para os instrutores das oficinas R\$2.500.

Segundo a vice-presidente da ALNM e coordenadora de produção do evento, Helen



Ulhôa Pimentel trata-se de um projeto de artes integradas. "Temos uma programação bem diversificada que, além das apresentações artísticas, abarcará uma exposição de livros de autores locais e uma exposição fotográfica sobre a vida e obra de Afonso Arinos com painéis que contarão passagens mais importantes da vida do autor e suas obras", detalha.

A exposição, que ficará aberta durante 30 dias para visitação pública, receberá também estudantes da rede pública de ensino em dez visitas guiadas como contrapartida social do projeto.

A equipe organizadora do evento é constituída por membros da ALNM, profissionais locais e colaboradores externos.

SERVIÇO:

CULTURAR – Encontro de Arte e Cultura de Paracatu

Local: Paracatu-MG

Data: De 5 a 8 de outubro

Inscrições: de 15/7 a 10/8/2023

Instagram: [instagram.com/alnm_academiadeletras/](https://www.instagram.com/alnm_academiadeletras/)

E-mail: culturaparacatu@gmail.com

Telefone: (38) 3671-1675

REQUERIMENTO DE LICENÇA

ALEXANDRE ARAÚJO DE RESENDE, por determinação da Superintendência Regional de Meio Ambiente do Noroeste de Minas – SUPRAM NOR, torna público que solicitou, por meio da Solicitação nº 2022.06.01.003.0001678, Licença Ambiental Concomitante 1 – LAC 2 - LOC, para as atividades de culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura; Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muars, ovinos e caprinos, em regime extensivo; Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muars, ovinos e caprinos, em regime de confinamento; Barragem de irrigação e perenização para agricultura; Beneficiamento primário de produtos agrícolas: limpeza, lavagem, secagem, despulpamento, descascamento, classificação e/ou tratamento de sementes; Códigos: G-01-03-1; G-02-07-0; G-02-08-9; G-05-02-0; G-04-01-4, no município de Paracatu, Estado de Minas Gerais.

O requerente informa que foram apresentados os Estudos de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), e que o RIMA se encontra à disposição dos interessados na Superintendência Regional de Meio Ambiente do Noroeste de Minas – SUPRAM NOR, Rua Jovino Rodrigues Santana, nº 10 Bairro: Nova Divinéia, Unai – MG CEP: 38613-094.

O requerente comunica que os interessados na realização da Audiência Pública deverão formalizar a sua solicitação, conforme o previsto na Deliberação Normativa COPAM nº 225, de 24 de agosto de 2018, na Superintendência Regional de Meio Ambiente do Noroeste de Minas – SUPRAM NOR, Rua Jovino Rodrigues Santana, nº 10 Bairro: Nova Divinéia, Unai – MG CEP: 38613-094, <http://sistemas.meioambiente.mg.gov.br/licenciamento/site/consultaaudiencia,dentro do prazo de quarenta e cinco dias>.

REQUERIMENTO DE LICENÇA

TIAGO DONIZETH MACHADO E OUTROS, por determinação da Superintendência Regional de Meio Ambiente do Noroeste de Minas – SUPRAM NOR, torna público que solicitou, por meio da Solicitação nº 2022.06.01.003.0003754, Licença Ambiental Concomitante 1 – LAC2 – LOC, para as atividades de Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura; Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muars, ovinos e caprinos, em regime extensivo; Horticultura (floricultura, olericultura, fruticultura anual, viveiricultura e cultura de ervas medicinais e aromáticas); Avicultura; Suinocultura; Barragem de irrigação ou de perenização para agricultura; Códigos: G-01-03-1; G-02-07-0; G-01-01-5; G-02-02-1; G-02-04-6; G-05-02-0, no município de Guarda Mor, Estado de Minas Gerais.

O requerente informa que foram apresentados os Estudos de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), e que o RIMA se encontra à disposição dos interessados na Superintendência Regional de Meio Ambiente do Noroeste de Minas – SUPRAM NOR, Rua Jovino Rodrigues Santana, nº 10 Bairro: Nova Divinéia, Unai – MG CEP: 38613-094.

O requerente comunica que os interessados na realização da Audiência Pública deverão formalizar a sua solicitação, conforme o previsto na Deliberação Normativa COPAM nº 225, de 24 de agosto de 2018, na Superintendência Regional de Meio Ambiente do Noroeste de Minas – SUPRAM NOR, Rua Jovino Rodrigues Santana, nº 10 Bairro: Nova Divinéia, Unai – MG CEP: 38613-094, <http://sistemas.meioambiente.mg.gov.br/licenciamento/site/consultaaudiencia,dentro do prazo de quarenta e cinco dias>.

REQUERIMENTO DE LICENÇA

RANULFO CALDAS PEREIRA E OUTROS, por determinação da Superintendência Regional de Meio Ambiente do Noroeste de Minas – SUPRAM NOR, torna público que solicitou, por meio da Solicitação nº 2023.07.01.003.0003589, Licença Ambiental Concomitante 1 – LAC1 – LOC, para as atividades de culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura; canais de irrigação; Beneficiamento primário de produtos agrícolas: limpeza, lavagem, secagem, despulpamento, descascamento, classificação e/ou tratamento de sementes; Horticultura (floricultura, olericultura, fruticultura anual, viveiricultura e cultura de ervas medicinais e aromáticas) Códigos: G-01-03-1; G-05-04-3; G-04-01-4; G-01-01-5, no município de João Pinheiro, Estado de Minas Gerais.

O requerente informa que foram apresentados os Estudos de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), e que o RIMA encontra-se à disposição dos interessados na Superintendência Regional de Meio Ambiente do Noroeste de Minas – SUPRAM NOR, Rua Jovino Rodrigues Santana, nº 10 Bairro: Nova Divinéia, Unai – MG CEP: 38613-094.

O requerente comunica que os interessados na realização da Audiência Pública deverão formalizar a sua solicitação, conforme o previsto na Deliberação Normativa COPAM nº 225, de 24 de agosto de 2018, na Superintendência Regional de Meio Ambiente do Noroeste de Minas – SUPRAM NOR, Rua Jovino Rodrigues Santana, nº 10 Bairro: Nova Divinéia, Unai – MG CEP: 38613-094, <http://sistemas.meioambiente.mg.gov.br/licenciamento/site/consultaaudiencia,dentro do prazo de quarenta e cinco dias>.

Etapa Regional do Jemg chega ao fim com a participação de 650 escolas

Evento reuniu estudantes-atletas de todo o Estado na disputa por vagas na etapa estadual, que será realizada entre os dias 1 e 6/8



Jogos Escolares de Minas Gerais/2023

O JEMG está de volta com a marca expressiva de 810 municípios inscritos. Participam do JEMG os estudantes-atletas de 12 a 17 anos das escolas públicas e particulares do Estado, nascidos, exclusivamente, nos anos de 2009 a 2011 (módulo I) e 2006 a 2008 (módulo II).

Etapa Regional em Paracatu chega ao fim

Terminou a etapa regional do JEMG/2023 em Paracatu. No período de 4 a 8 de julho, 72 escolas, representando 40 municípios da região, disputaram uma vaga para a etapa regional nas modalidades de basquete, futsal, handebol, vôlei e xadrez, nos dois módulos, nos naipes masculino e feminino.

Os campeões das modalidades coletivas e os 4 primeiros lugares do xadrez de cada módulo e naipes irão disputar a etapa estadual, no período de 1º a 6 de agosto, em Uberaba.

Classificados para a etapa regional do JEMG/2023

1 – CLASSIFICADOS PARA ETAPA REGIONAL.

MÓDULO I

Modalidade	Município	Escola
Basquete Feminino	Patos de Minas	Colégio Nossa Senhora das Graças
Basquete Masculino	Uberlândia	Colégio Gabarito
Futsal Feminino	Brasilândia de Minas	E.E. Cyro Góes
Futsal Masculino	Uberlândia	Colégio Ann Mackenzie
Handebol Feminino	Serra do Salitre	E.E. Serra do Salitre
Handebol Masculino	Santa Vitória	E.E. José Paranaíba
Voleibol Feminino	Uberlândia	Colégio Nacional – Unidade IV
Voleibol Masculino	Uberlândia	Instituto Educacional Shalon

MÓDULO II

Modalidade	Município	Escola
Basquete Feminino	Tupaciguara	E.E. Sebastião Dias Ferraz
Basquete Masculino	Uberlândia	Colégio Gabarito
Futsal Feminino	Buritit	E.E. Argemiro Antônio Prado
Futsal Masculino	Patos de Minas	Colégio Nossa Senhora das Graças
Handebol Feminino	Ituiutaba	Colégio Gildo Vilella Cancelli Unid. II
Handebol Masculino	Santa Vitória	E.E. Prefeito José Franco de Gouveia
Voleibol Feminino	Uberlândia	Colégio Nacional – Unidade IV
Voleibol Masculino	Uberlândia	Instituto Educacional Shalon

2 – CLASSIFICADOS PARA ETAPA REGIONAL (XADREZ).

MÓDULO I

Modalidade	Estudante/Atleta	Município	Escola
Xadrez Feminino	Sofia Alves Gtranja	Arinos	Centro Educacional Gênese
	Helena Ribeiro Reis	Nova Ponte	E.M. São Miguel
	Beatriz Vitoria Santos Neves	Romaria	E.E. Santa Maria Goretti
	Gabriela Barrense dos Santos	Paracatu	Escola Dom Elizeu Van de Weije
Xadrez Masculino	Theo Borges Ribeiro	Araxá	Colégio Gabarito
	Edgard Nascimento Souza Suziki	Araxá	Colégio Gabarito
	Dion Alvone Souza	Ituiutaba	E M Machado de Assis
	Fernando Machado Borges	Uberlândia	Colégio Gabarito

MÓDULO II

Modalidade	Estudante/Atleta	Município	Escola
Xadrez Feminino	Maria Fernanda Souza D.Moraes	Ituiutaba	IFTNM - Campus Ituiutaba
	Gabriela Machado Borges	Uberlândia	IFTNM - Campus Uberlândia
	Yasmin Nomura Silveira E Silva	Uberlândia	Colégio Nacional Unidade IV
	Júlia Maria Caixeta Canedo	Lagoa Formosa	E.E. Nossa Senhora da Piedade
Xadrez Masculino	Bruno Alexandre Borges Monteiro	Araxá	E.E. Padre Anacleto Giraldi
	Antônio Barbosa Brandao	Uberlândia	IFTNM - Campus Uberlândia
	Marcus Antônio Folador	Buritit	Colégio Nossa Senhora Pena
	Heitor Castelar Britto Pimenta	Uberlândia	Colégio Olimpo

Mais informações: (31) 2512-7300, (31) 99546-2287 ou pelo site jogosescolares.esportes.mg.gov.br

Jornalista Marcus Cicarini - imprensa@feemg.com.br

Alunos da Escola de Esportes do Sesc Paracatu participa do II InterSesc



Alunos da Escola de Esporte do Sesc Paracatu participaram, entre os dias 17 e 21 de julho, do II InterSesc. As competições de futsal, natação e vôlei aconteceram em Belo Horizonte e região metropolitana.

Os alunos da Escola de Esportes do SESC participaram do INTER-SESC MG 2023, competição realizada pelo SESC MG com o objetivo de incentivo ao Esporte, Socialização e troca de experiências.

A delegação foi composta por 54 Atletas, 03 instrutores de Esporte e Lazer, 01 analista de serviços sociais e 02 auxiliares, e a participação foi nas modalidades de Vôlei, Futsal e Natação e conquistaram os seguintes resultados:

Vôlei 1º. Lugar do geral na 1ª Fase
4º. Lugar resultado final

No Futsal não houve classificação, mas os atletas paracatuenses fizeram

bonito, jogando com empenho e garra. Os técnicos profissionais do time de Futebol do América ficaram interessados em 03 jogadores.

Os pais dos Atletas promoveram uma emocionante recepção a chegada da delegação, com balões, cartazes e muita alegria e gratidão pela oportunidade ofertada a estes jovens, que puderam ter uma vivência única e rica em experiências e certamente marcante para suas vidas.

Destaque para Natação:

- 03 Medalhas de Ouro
- 05 Medalhas de Prata
- 01 Medalha de Bronze

Em diferentes tipos de Nado

A Equipe participou também de um evento de confraternização no Sesc Palladium, com a presença do consagrado atleta da Natação César Cielo.



Uma crônica sobre ócio não criativo

Por Josué da Silva Brito



Há meses entrei no que se chama de ócio não criativo. Desisti de escrever (não de ser escritor). Avizinhava o dia de escrever para essa coluna, eu olhava para a tela do computador e só via branco, um texto vazio, sem forma, sem gosto. Parece que eu não tinha o que dizer. Não fazia sentido insistir com a folha de papel... Eu me tortura e aviltava meus parágrafos. Formavam-se, mas não se encaixavam. E não estava, por mais estranho que pareça, desencantado com a vida. Pelo contrário, cada dia mais inebriado pelas belezas que ela pode fornecer. Queria completar um pensamento, mas não conseguia. Olhava para todos os lados e parecia que eu não tinha assunto. Será que em um ano e pouco de coluna, esgotei tudo que poderia dizer? Tenho, por mim, por ego ou esperança que não. Há muito ainda a ser dito, a ser escrito. Afinal, ainda respiro e isso faz parte da minha essência; é o que faz de mim o que sou.

Cansei de ser insistente com a rocha que não dava água. Passei apenas a contemplar o mundo. Fui conhecer novos pedaços da nossa Minas Gerais (e como é bela!), fui a exposições, ouvi boas músicas, desfrutei bons vinhos, li bons cronistas, tive boas conversas. Sempre com minha amada companheira, Maria Eduarda. Achei que a solução estaria ali. Por instantes, achei que novos textos viriam desses novos encontros. Não vieram. Pelo contrário. Tudo continuava branco e indiferente. As páginas tão vazias quanto antes, tudo ainda sem sentido cronológico. Mas fui guardando pedaços de experiência na memória. Um tijolo comido pelo tempo de Ouro Preto, uma rua sem saída em Passos, uma recordação de Paracatu, uma rua alucinada de Belo Horizonte, uma velha e perdida Bom Jesus, um abandonado Córrego Fundo. Várias gerais dentro das nossas Minas.

Não encontrei, por mais que procurei, motivo para sair do meu ócio não criativo. Do meu não escrever vivente. Veio-me, porém,

hoje, em uma noite fria e solitária de um plantão, a razão de voltar a escrever essas linhas e entrelinhas que se encontram. Uma memória me traz de volta às páginas que renego faz alguns meses. Enfim, de volta ao jornal.

Deve estar agora, cara leitora ou caro leitor, perguntando qual lembrança é essa. Pois conto... Estava eu, recentemente, lendo aqui, nas páginas d'O Lábaro, a notícia que a minha querida amiga Uldiceia ganhou o tão merecido título de cidadã honorária. E meio veio a vontade de contar uma memória tão particular e tão minha. Tão minha que nunca contei antes. Talvez tenha acontecido quando tinha cinco ou seis anos... ou talvez nunca tenha acontecido, não sei. Lembro que aos sábados, com meus pais, ia até a feira municipal, na época atrás do antigo prédio da prefeitura, comprar verduras. Naquele sábado, contudo, não foram as frutas e verduras que me impressionaram, mas sim uma imagem... uma mulher que parecia imensa diante da minha pequenez, com chapéu preto rendilhado, vestida com vestes também preto, tendo amostra seu rosto, suas canelas e seus braços que eram ornamentados com uma pilha de jornais na mão. A primeira vez que vi Uldiceia. Neste dia, fui invadido por uma sensação de admiração e medo. Uma figura que falava por si, imperiosa. O que se chama de uma presença e também uma inspiração. Desde aquele momento, eu queria está nas páginas que a Uldiceia distribuía.

Hoje, muitos anos depois daquele momento, já tive grandes momentos com a Uldiceia. Lancei um livro do lado dela nos idos 2016, creio eu, ou depois. Lutamos com a ajuda dela por vacina para os estudantes que estiveram na linha de frente na peleja contra o coronavírus e ela me abriu espaço para as reflexões e digressões que compartilho neste jornal.

Anuncio aqui o fim do meu ócio não produtivo e deixo meus cumprimentos à amiga, editora e sumidade de Paracatu que é Uldiceia, ou simplesmente Uldi. Uldiceia é cidadã do mundo. Um ser livre. Alguém que você sempre pode encontrar em uma praça com um jornal.

Vem aí o Festival Dona Nega



Descrição do evento

O Festival Dona Nega terá uma programação cheia de talentos, teremos bandas que já estão no mercado assim como novos artistas se revelando.

O evento começará às 14:00 horas do dia 16 de setembro, teremos mais de 10 atrações no decorrer do festival, teremos bandas e Djs de trance!

Nesta primeira edição contamos com o Atômica Groove como atração principal finalizando a fase de bandas e dando início ao trance, o plano é termos bandas das 14:00 às 02:00 e logo após o Atômica tocar a última nota, será dado o play no trance!

Teremos uma praça de alimentação liderada pelo Café e Arte, bar de drinks e a tradicional cerveja. E para os que não bebem álcool, água tônica e energético não irão faltar!

Em um lugar exótico onde a arte fala mais alto, teremos exposições de arte visual, stand de lojas, flash Tatoo e um fotógrafo profissional fazendo a cobertura completa do evento!

Não perca a oportunidade de participar da primeira edição do Festival Dona Nega!

Política do evento

Cancelamento de pedidos pagos

Cancelamentos de pedidos serão aceitos até 7 dias após a compra, desde que a solicitação seja enviada até 48 horas antes do início do evento.

Saiba mais sobre o cancelamento no link:

<https://ajuda.sympla.com.br/hc/pt-br/articles/6484108930580-Como-fa%C3%A7o-para-cancelar-meu-ingresso>

Edição de participantes

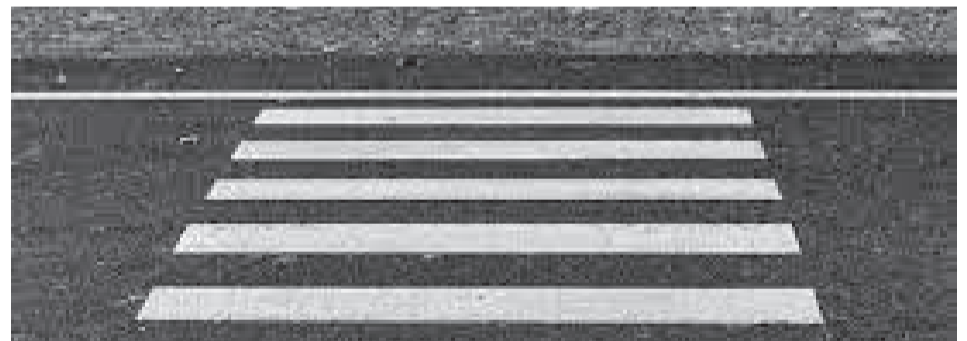
Você poderá editar o participante de um ingresso apenas uma vez. Essa opção ficará disponível até 24 horas antes do início do evento.

Saiba como editar participantes no link <https://ajuda.sympla.com.br/hc/pt-br/articles/205685879-Como-posso-solicitar-a-troca-de-titularidade-do-meu-ingresso-ou-inscri%C3%A7%C3%A3o>

Local

Kasarão
Rua Doutor Sérgio Ulhôa, 40 Centro
Paracatu, MG

Qual deve ser a cor da faixa de pedestres?



A faixa de segurança, ou simplesmente faixa de pedestres, é um dos elementos comuns nas ruas das cidades. Ela garante a proteção de quem atravessa, evita acidentes e mantém o trânsito organizado.

Acredite, a faixa de pedestres existe a mais tempo do que muitos imaginam: dois milênios, segundo alguns estudos sobre as antigas ruínas de Pompeia (cidade do antigo Império Romano, próxima de onde fica Nápoles atualmente).

Nessa antiga civilização, pedras erguidas formavam um trajeto para que as pessoas pudessem atravessar a via sem pisar nela. Entretanto, os modelos mais próximos do que vemos atualmente datam apenas do século passado, juntamente com os semáforos.

Regras e legislação

As regras que versam os padrões estão no Anexo II do CTB, que é complementado pela Resolução do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) nº 236/2007 (sinalização horizontal).

A legislação prevê que a faixa de pedestres deve ser branca. Essa cor foi escolhida devido ao contraste com o cinza ou preto dos

asfaltos, permitindo a melhor visualização de pedestres e motoristas de dia e à noite.

É dever do órgão ou entidade de trânsito com circunscrição sobre a via manter, obrigatoriamente, as faixas e passagens de pedestres em boas condições de visibilidade, higiene, segurança e sinalização.

Pedestres

Os pedestres que estiverem atravessando a via sobre as faixas delimitadas para esse fim terão prioridade de passagem, exceto nos locais com sinalização semafórica, onde deverão ser respeitadas as disposições do CTB. O condutor que deixar de dar preferência de passagem ao pedestre que se encontre na faixa a ele destinada estará incorrendo em infração de natureza gravíssima será registrado sete pontos no prontuário e multa de R\$ 293,47.

A segurança no trânsito é responsabilidade de todos os agentes envolvidos, sendo que a faixa de pedestre é um importante recurso para garantir a segurança de pessoas não motorizadas que circulam pelas vias públicas. Seguindo essas regras, você colabora para um trânsito mais seguro.

Uma foto linda que define afeto!



As irmãs Maria Eduarda e Maria Cecília!

Amor
Fraternidade
Expressão
Ternura
O carinho

Paracatu precisa ser arborizada urgente



São poucos lugares assim em nossa cidade e as ruas a maioria não tem árvores

Cada vez mais a preservação de áreas verdes dentro dos perímetros urbanos vem ganhando importância. A arborização das cidades incide diretamente na temperatura sentida pelos habitantes, e a manutenção de matas ciliares e de maiores porções de terra não cimentada ajuda no escoamento das águas, impedindo enchentes.

A cidade mais quente do mundo

Em 2021, a Cidade do Kuwait foi apontada como o lugar mais quente do planeta, com temperatura de 53,5°C. Outras metrópoles ao redor do mundo estão passando pelo mesmo problema: em Doha (Qatar) é comum ver termômetros marcando 48°C, assim como em Karachi (Paquistão), nos Estados Unidos e até no Canadá, onde uma onda de calor extremo causou mortes e incêndios, em junho.

Esse fenômeno está ligado ao aquecimento global. E especialmente nas grandes cidades, ele pode ser relacionado a suas atividades e a forma como são construídas.

Belo Horizonte já plantou quase 7 mil árvores neste ano

Em BH, uma das grandes prioridades da administração é a arborização, que faz da cidade uma das mais arborizadas do Brasil. De janeiro a maio de 2023, por exemplo, já foram plantadas 6.890 novas árvores da capital, que tem como meta para esse ano um total de 25 mil plantios.

O resultado foi alcançado graças às políticas de compensação ambiental, que destinam recursos para plantios de novas árvores, reflorestamento de áreas degradadas e recuperação de ecossistemas. A intenção do município é fazer com que, a cada novo ano, o balanço de plantios supere o do ano anterior.

Em 2022, foram plantadas 17.446 árvores no município - número bem maior que dos anos anteriores. Em 2021, os plantios totalizaram 16.325 novas árvores, quantidade que também já superava as 15.476 mudas de 2020.

Com essas pautas, surge o conceito de infraestrutura verde, que é a maneira como elementos naturais se interligam e conservam suas funções nas áreas urbanas.

Além do nível de arborização, a taxa de área verde por habitante influencia na qualidade de vida, por dar opções de lazer sustentável aos moradores e ajudar na diminuição da poluição e do calor. A Organização das Nações Unidas (ONU) recomenda que as cidades tenham pelo menos 18 m² de área verde por habitante.

Importância do engajamento da população

Se a população fizer seu papel e engajar nesta pauta para que possa atingir suas metas de arborização urbana. Mesmo fora dos limites da cidade, as florestas prestam serviços que vão da manutenção da água potável e proteção da biodiversidade ao sequestro de carbono. Dentro da zona urbana, há benefícios óbvios como o conforto térmico, a redução da poluição sonora e a melhora da qualidade de vida. Mas os desafios também são muitos, e é por isso que cada vez mais que o cidadão se faz parceiro nesta tarefa do plantio e no cuidado de mudas de árvores.

Em atos simbólicos como o dia da árvore, do meio ambiente se torne tradicional nestas datas comemorativas, por exemplo, a doação de mudas e que passa a se valer como uma forma de aproximar a população dos órgãos ambientais para o cuidado efetivo das florestas urbanas e dos benefícios que elas trazem à vida nas cidades.

UTI NEONATAL COMPLETA UM ANO SALVANDO VIDAS



O dia 29 de junho de 2022, seguramente, estará marcado na saúde de Paracatu como um dos mais importantes da história da cidade. Há anos os paracatuenses solicitavam uma UTI neonatal, pois mães necessitavam de um atendimento mais humanizado.

Muito se falou durante todos esses anos: Paracatu precisa de uma UTI neonatal. Não era tarefa fácil. Os custos eram altos, o projeto dependia de um bom controle do caixa da prefeitura de modo a viabilizar o custeio de equipamentos e profissionais. Em um ano de funcionamento, a UTI neonatal pôs fim à eterna romaria de prefeito ao telefone implorando por uma vaga a outro prefeito para salvar a vida de um bebê paracatuense. Neste um ano, exatamente 99 bebês em

situação crítica foram recebidos pela UTI neonatal. Destes, apenas sete, infelizmente, vieram a óbito. Por outro lado, 92 foram salvos, e hoje estão com seus pais levando uma vida saudável. Não apenas recém-nascidos de Paracatu foram atendidos e salvos na neonatal, pacientes de várias outras cidades, como Patos de Minas e cidades da região Noroeste também foram tratados aqui na cidade. Recentemente, a UTI neonatal da cidade foi reconhecida pelo Ministério da Saúde, o que acopla grandes vantagens. Com esse reconhecimento, jamais alguém poderá desativar a nossa UTI neonatal, além de receber aportes de mais de R\$ 1 milhão para custear o seu funcionamento. A UTI neonatal ainda é bem jovem, mas terá vida longa em nossa cidade.

Vacinar é muito importante, não se ligue em fakes news

Nos séculos 18 e 19, surtos de doenças como febre amarela, peste bubônica e varíola eram comuns no Brasil. Boa parte dessas enfermidades foi controlada após a criação de vacinas, mas esse processo não foi tão simples. Por questões políticas, medo e fake news (sim, elas existem desde sempre), pessoas foram às ruas protestar no que entrou para a história como a Revolta da Vacina, que aconteceu entre 10 e 16 de novembro de 1904 e resultou em 945 prisões, 110 feridos e 30 mortos.

A vacinação é uma das maiores conquistas da medicina moderna, salvando milhões de vidas todos os anos e erradicando doenças que antes eram comuns. No entanto, apesar de sua eficácia comprovada, muitas pessoas ainda têm dúvidas sobre a importância da vacinação e seus benefícios para a saúde individual e coletiva. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a cobertura global de imunização, incluindo a poliomielite, caiu de 86% em 2019 para 81% em 2021.

É triste que em pleno século XXI, o aumento de informações falsas e teorias da conspiração nas redes sociais têm influenciado muitas pessoas a não se vacinarem. Por isso, é importante buscar informações confiáveis e cientificamente embasadas para tomar a decisão correta sobre a vacinação. As vacinas são seguras, além de passarem por testes rigorosos antes de serem aprovadas para distribuição. Veja como elas funcionam:

As vacinas são compostas por formas mortas ou enfraquecidas de germes, como vírus ou bactérias, elas não causam a doen-



ça ou colocam você em risco de suas complicações. Ao serem aplicadas, o sistema imunológico reconhece o germe invasor, seja vírus ou bactéria.

Ele passa a produzir anticorpos, que ajudam a combater a doença. Nossos sistemas imunológicos tem a capacidade de lembrar, portanto, se a pessoa for exposta ao germe no futuro, ele conseguirá destruí-lo antes que ela adoça.

Em alguns casos, é necessário tomar doses de reforço de tempos em tempos, para manter a proteção, enquanto em outros, apenas uma dose é o suficiente.

Outro possível motivo para a baixa adesão das vacinas é o medo dos efeitos colaterais. No entanto, eles costumam ser menores e temporários. São raros os casos em que os efeitos colaterais são mais graves.

Quem não se vacina não coloca apenas a própria saúde em risco, mas também a de seus familiares e outras pessoas com quem tem contato, além de contribuir para aumentar a circulação de doenças.

Tomar vacinas é a melhor maneira de se proteger de uma variedade de doenças graves e de suas complicações, que podem até levar à morte.

Procure os postos de saúde e coloque sua carteira de vacina em dia!

Em pleno século XXI o Brasil é nº1 em mensagens de ódio a LGBTQIA+ nas redes



O dia 28 de junho é marcado por comemorar o Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+. Essa data marca a Revolta de Stonewall, em que frequentadores do Bar Stonewall Inn, em Nova Iorque, no ano de 1969, se rebelaram contra a opressão policial que frequentemente ocorria no local.

Brasil é nº1 em mensagens de ódio a LGBTQIA+

O Brasil, entretanto, vive uma realidade dicotômica: São Paulo recebe até hoje a maior parada do mundo, com mais de 3 milhões de pessoas. Por outro lado, o país é o campeão de assassinatos e crimes de ódio contra a população homossexual. Mais da metade dos crimes homotransfóbicos do mundo ocorrem no Brasil.

Mensagens de ódio contra a comunidade LGBTQIA+ nas redes sociais vêm ganhando cada vez mais espaço. O volume de mensagens negativas aumentou quase 9,4% nos últimos quatro anos, enquanto as positivas caíram 41,25%.

Segundo pesquisa Deep Digital LLYC o Brasil possui 37,67% do volume de mensagens de ódio a LGBTQIA+, esse número revela que somos o país com mais interações de ódio ao grupo.

A pesquisa monitorou ao longo de quatro anos as mensagens de apoio e ódio contra a comunidade LGBTQIA+ nas redes sociais.

No Brasil, teve um decréscimo de 46,24% nas manifestações nas redes sociais em pró das pautas LGBT+, enquanto a comunidade opositora registrou um aumento de 13,16%.

O levantamento analisou as redes sociais de doze países, dez países nas Américas, Estados Unidos, Brasil, México, Argentina, Colômbia, Chile, Peru, Equador, Panamá e República Dominicana e dois na Europa, Espanha e Portugal.

Na análise de país por país, a maioria das mensagens promotoras vem dos Estados Unidos (69,08%) quanto ao volume da população promotora. Em seguida, os países que mais contribuem com o volume da conversa promotora global são Espanha (12,62%) e México (5,70%). Quanto aos opositores, o Brasil lidera (37,67%), seguido pelos Estados Unidos (34,71%) e Espanha (11,23%).

Importante iniciativa do Governo Federal

Em cerimônia realizada pela primeira vez no Palácio do Planalto ontem (27/06), em homenagem ao Dia Internacional do Orgulho LGBTQIAP+, o governo federal lançou um conjunto de iniciativas para promoção e defesa dos direitos das pessoas da comunidade. O

dia do orgulho é comemorado mundialmente hoje quarta-feira (28).

As ações foram anunciadas pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) e pelo Conselho Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+ (CNLGBTQIA+). Os ministérios das Mulheres, da Justiça e Segurança Pública, e da Cultura também colaboram com o pacote, e também estiveram no evento. Ao final, o Palácio do Planalto e outros prédios públicos da Esplanada foram iluminados com as cores da bandeira LGBTQIAP+.

Medidas anunciadas

Dentre as ações lançadas está o pacto com “10 compromissos para proteção de Direitos das Pessoas LGBTQIA+” que foi firmado entre órgãos federais e empresas de aplicativos de transporte. Nele está previsto que os aplicativos disponibilize campos especiais para relatar atos de discriminação, além de protocolos de suporte a vítimas de LGBTfobia.

Também estão previstas a realização de campanhas contra conteúdos LGBTfóbicos, incitação à violência e ao discurso de ódio com essas plataformas que estiveram presentes no evento (Uber, 99 e Buser).

Outra medida é o lançamento de uma cartilha com informações para enfrentar a violência contra mulheres LGBTs pelo Ministério das Mulheres, além de um selo dos Correios em homenagem ao “Orgulho LGBTQIA+”, sugerido deputada federal Erika Hilton.

Também será lançado o primeiro edital de investimento social do Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro) para seleção de projeto e inclusão da comunidade trans e travesti no meio digital e chamamento para boas práticas de empregabilidade de pessoas LGBTQIA+. O nome do edital é “Agora”, para sinalizar a urgência da ação.

Todos tem o direito de ser exatamente como é!

Trechos da Declaração Universal dos Direitos Humanos

“Todos são iguais perante a lei e têm direito, sem qualquer distinção, à igual proteção da lei. Todos têm direito à igual proteção contra qualquer discriminação que viole a presente Declaração e contra qualquer incitamento a tal discriminação.”

“Todas as pessoas nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotadas de razão e consciência e devem agir em relação umas às outras com espírito de fraternidade.”

Censo do IBGE aponta que a População de Paracatu é de 94.017 pessoas



Divulgado em 28 de junho pelo IBGE os primeiros resultados do Censo Demográfico de 2022.

Conforme o Censo de 2022 a população de Paracatu chegou a

94.017 pessoas, o que representa um aumento de 10,98% em comparação com o Censo de 2010. Resultados divulgados nesta quarta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Os dados do Censo também revelam que a população do Brasil é de 203.062.512, um aumento de 6,45% em relação ao Censo de 2010.

No estado de Minas Gerais, a população é de 20.538.718, o que representa um aumento de 4,8% quando comparado ao Censo anterior.

No ranking de população dos municípios, Paracatu está:

- na 37ª colocação no estado;
- na 158ª colocação na região Sudeste;
- e na 340ª colocação no Brasil.

A pesquisa do IBGE também aponta que a cidade de Paracatu tem uma densidade demográfica de 11,42 habitantes por km² e uma média de 2,86 moradores por residência.

O Censo e sua importância para o crescimento do Brasil

O Censo Demográfico tem por objetivo contar os habitantes do território nacional, identificar suas características e revelar como vivem os brasileiros, produzindo informações imprescindíveis para a definição de políticas públicas e a tomada de decisões de investimentos da iniciativa privada ou de qualquer nível de governo. E também constituem a única fonte de referência sobre a situação de vida da população nos municípios e em seus recortes internos, como distritos, bairros e localidades, rurais ou urbanas, cujas realidades dependem de seus resultados para serem conhecidas e terem seus dados atualizados.

O último censo no Brasil ocorreu em 2010, o próximo deveria ter ocorrido em 2020. Após dois adiamentos, a coleta

aconteceu em 2022.

O Censo Demográfico é a principal forma de conhecer a realidade do País em maiores detalhes. Durante a pesquisa, uma equipe formada por centenas de milhares de pessoas, visita todos os domicílios do Brasil para coletar informações. Ao contrário do censo, as demais pesquisas são feitas por amostragem, isto é, com grupos menores de pessoas. Por isso, não conseguem ser tão representativas para todos os níveis geográficos.

Os dados do censo não são úteis apenas ao governo. Empresas do setor privado também usam essas informações para decidir onde construir fábricas, escritórios e lojas. Boa parte das operações do setor de construção civil, como a expansão de novas unidades e a revitalização de bairros antigos, também se tornam mais eficientes com o auxílio dos censos. Toda a economia funciona melhor.

Benefícios dos censos: representação política e pesquisa científica

Os dados do censo são usados para calibrar a democracia representativa, servindo de base para o cálculo de deputados e vereadores. Além disso, muitas informações são úteis na pesquisa acadêmica em diversas áreas do conhecimento, como economia, sociologia, criminologia e até mesmo a área da saúde. Com mais informações, podemos melhorar nossa compreensão sobre o Brasil.

Censo 2021 adiado

Infelizmente, apesar de toda a importância do censo, a pesquisa foi adiada no Brasil pelo segundo ano consecutivo. A justificativa do governo é a falta de recursos, num ano em que quase R\$ 18,5 bilhões em emendas parlamentares foram destinados apenas ao relator do orçamento. Para efeito de comparação, o censo custaria R\$ 2 bilhões. Quando falta censo de prioridade, quem paga o preço é a sociedade.

PROGRAMA DE APRENDIZAGEM

Processo de Produção Industrial



Quem pode participar?

- Mulheres entre 17 e 22 anos
- Cursando a partir da 2ª série do Ensino Médio

Início das aulas em setembro, com duração de um ano, no SENAI Paracatu. A participação feminina em todos os espaços e níveis é um compromisso sério do nosso Programa de Diversidade, Equidade e Inclusão. Participe!

Inscreva-se de 24 de julho a 14 de agosto e faça parte da seleção!

Acesse o
QR Code:





Proteja o maior
patrimônio da sua
empresa:
seus funcionários.

Garanta a tranquilidade da sua equipe com
o **Seguro Vida Empresarial** do Sicoob Credigerais.

Cuide bem de quem é importante pra você.

**SEGUROS DO SICOOB,
PRA TUDO FICAR BEM.**

Procure sua cooperativa ou contrate pelo App.
sicoob.com.br/vidasprotegidas

Central de Relacionamento Sicoob Seguros
Atendimento 24 horas - Capitais e regiões metropolitanas: 3003 5262 | Demais localidades: 0800 725 8285
Ouvidoria: 0800 725 0996 - de segunda a sexta, das 8h às 20h - ouvidoriasicoob.com.br
Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458 - de segunda a sexta, das 8h às 20h

Mais que uma
escolha financeira.

 **SICOOB**
Credigerais